Commercio de S.Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV
ASSIGNATURAS
Anno..... 28$000 || Semestre.. 15$000
Extrangeiro..... 50$
São Paulo—Terça-feira, 24 de abril de 1906
REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629
NUM. 4670

OS DOIS

Os escriptos do commendador Mattos Faro, inseridos no *Jornal do Brasil*, contra o Convenio de Taubaté, já estão echoando na Europa! Dá-nos elle mesmo a alviçareira nova, e, todo farfante e vangloriado, accrescenta ter «conseguido o seu objectivo, que era o de impossibilitar NA EUROPA a realização de tão perigosa aventura.»

Dahi, reputa o erudito commendador «universalmente condemnada» a iniciativa do presidente de S. Paulo, acceita e sanccionada, em Taubaté, pelos altos representantes dos Estados productores da preciosa rubiacea brasileira.

Ao mesmo tempo, na mesma hora, em que tão grata noticia nos é transmittida pelo *Jornal do Brasil*, o sr. José Carlos Rodrigues, pelo portentoso *Jornal do Commercio*, esgaravata nas opiniões dos srs. Joaquim Murtinho e Affonso Penna, arrancando-lhes trópos fulminantes contra a valorização do café e a fixação do cambio.

E' «a continuidade de vistas» que o sr. conselheiro Affonso Penna julga indispensavel entre os governos e o velho orgam carioca considera essencial entre economistas consagrados!

Realmente, havia de ter graça que o commendador Mattos Faro lêsse por uma cartilha e o *Jornal do Commercio* por outra!...

Financeiros festejados e economistas de famigeradas tradições, o commendador e o avoengo orgam não podiam se encontrar senão em plena e harmoniosa unidade de vistas em face da transcendente questão que traz attento e anciado o espirito do paiz.

Entrelaçados e absorvidos pela preoccupação constante de traduzir e servir a opinião dos nossos senhores da *City*, não sabem, ambos, esconder ou dissimular o contentamento que lhes foi n'alma ao receberem os encorajadores applausos daquelles, cujos interesses com tanto devotamento andam defendendo.

Prazenteiro e radiante se mostra o commendador porque lhe chegaram noticias do agrado com que foram recebidas no estrangeiro as suas investidas contra o movimento de rebellião do triste e desalentado rebanho brasileiro... E, da outra banda, a mais importante empresa jornalistica da nossa terra, o verdadeiro kaleidoscopio no qual se foram assignalando, dia a dia, todas as gradações da nossa evolução social, escancara despejadamente as portas e descobre, lá dentro, por trás das gavetas do balcão, as nedias e voluntariosas figuras dos banqueiros e especuladores estrangeiros, estranguladores de todos os movimentos de resistencia que temos tentado contra o nosso ultrajante captiveiro...

E' natural.

O *Jornal do Commercio* vem, ha largo tempo, espelhando a nossa vida. Acompanha-a faz quasi um seculo. Todas as suas phases, têm-se reflectido ali. Elle decalca neste momento o choque tremendo entre a vontade nacional, acordada e erguida em sobresalto, e a pressão asphyxiadora da monstruosa manopla que nos trouxe, até hoje, submissos...

Instrumento, que sempre foi, dos grandes syndicatos, sugadores do nosso sangue, o carunchoso orgam vivia forcejando por demonstrar ao paiz que a nossa submissão representava um grande principio de estatica social.

O povo escutou-o largo tempo; mas um dia descobriu-lhe o proposito desleal. Surprehendido, o velho orgam perdeu a tramontana.

Por isso, não tem pejo de andar pelas ruas, de braço dado com o commendador Mattos Faro, a gritar, muito contente, que a Europa não quer que cuidemos da nossa vida...

Pois em que lhes péze, á Europa e aos caixeiros de Rotschild e dos demais banqueiros da *City*, havemos de governar a nossa casa...

Da Avenida Central

22 DE ABRIL.

Não [illegible] grande leitor das publicações a pedido, mas é força convir que está muitas vezes nellas todo o [illegible] do dia.

Neste momento anda nos jornaes uma historia muito curiosa de fornecimento de pannos á Intendencia da Guerra, e quem a conta, em artigos numerados com algarismos romanos, é o director da fabrica do Rink, assim chamada por se ter estabelecido no local onde funccionou, vai para trinta annos, o Skating-Rink, na rua do [illegible].

O Skating Rink era, em 1878, onde a mocidade carioca mais se divertia.

Lembra-me ainda o ridiculo trambolhão que apanhei ali quando numa noite fatal deslisava ligeiro sobre os patins, dando a mão a uma das moças mais formosas daquelle tempo.

Ella parecia um sylpho, um ser immaterial, uma chimera humana, um sonho feito mulher; mas de vaporosa, que era, tornou-se pavorosa. E' hoje — *horresco referens!* — anafada e quarenta matrona, cabellos grisalhos, olhos empapuçados, papadas bambas, e cento e trinta centimetros de circumferencia!... Nada mais resta do encanto nem dos patins de outrora... Oh! o passado! o passado!...

⁂

Mas voltemos ao director da fabrica do Rink, que está zangado, e com toda a razão, a proposito do tal fornecimento de pannos; já escreveu tres longos artigos e diz que ainda tem panno para mangas!

O caso é que o Rink forneceu durante cinco annos, sem a menor reclamação official, os brins de que se faziam as fardas dos nossos soldados, e por occasião da ultima concorrencia as suas amostras foram rejeitadas, e a Intendencia contratou com outra fabrica fornecimento mais caro.

Nada haveria que dizer, se o director do Rink, sabendo, por portas travéssas, que a sua fabrica tinha cahido, não se sabe porque, das bôas graças da Intendencia, não incluisse manhosamente entre as suas amostras um pedaço do brim que ia ser preferido, e tambem este não fosse rejeitado, o que não impediu que o acceitassem quando offerecido pelo outro concorrente...

Além desse, outros factos menciona o director do Rink que, verdade verdade, não fazem muita honra á seriedade com que procederam naquella repartição.

Com certeza a prosa desse industrial deve ter comprehendido desagradavelmente o presidente da Republica e o proprio ministro da guerra, que ninguem julga capazes de encampar certos arranjos; é provavel que a estas horas já tenham sido dadas as providencias indispensaveis á moralidade do caso.

⁂

Mas que figura fariamos hoje, o sylpho de 1878 e eu, patinando juntos, de mãos dadas!

A. A.

O DIA

HONTEM

Foram reconhecidos senadores os srs. Fernando Prestes, Mello Peixoto, Bernardino de Campos e Candido Rodrigues.

— A commissão de justiça da Camara Municipal apresentou parecer favoravel ao reconhecimento do sr. dr. Silva Telles, vereador ultimamente eleito.

— Coelho Netto pediu demissão do cargo de professor de literatura do Gymnasio de Campinas.

— Continuou o summario de culpa dos srs. Guilherme Book e Guilherme Turk Filho, sendo inquirida durante mais de 10 horas a testemunha sr. Antonio Vasques Junior, caixa do *British Bank*.

—Foi descoberto um desfalque de 20:000$000 na Delegacia Fiscal, sendo presos dois fieis do thesoureiro por esse motivo.

HOJE

Conferenciará com o sr. dr. presidente do Estado o sr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura.

Nessa conferencia tratará da excursão que amanhã emprehenderá.

— O sr. tenente-coronel Plantade começará a dar instrucções á cavallaria da força policial.

— Faz beneficio no Sant'Anna o popular actor Leonardo.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã 702,4 mm.
2 horas da tarde 702,0 mm.
9 horas da noite de hontem, 703,0 mm.
Temperatura minima, 11º,5.
Temperatura maxima 19º,4.
Vento predominante até 2 hs. t. SE.
Chuva em 24 horas, 1,3 mm.
Tempo geral, meio encoberto.

⁂

Aberta a sessão do Senado sob a presidencia do sr. Duarte de Azevedo foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passando-se á ordem do dia, foram lidos os pareceres da commissão de Constituição reconhecendo senadores os srs. Fernando Prestes, Mello Peixoto, Candido Rodrigues e B. de Campos.

No expediente foram lidas as petições dos srs. Luiz Piza e Pereira da Rocha, deste pedindo licença por dois mezes para tratamento de sua saúde e daquelle pedindo licença para ausentar-se, por motivo de molestia em pessoa de sua familia. As petições foram á commissão de Justiça, que deu logo parecer, que foi a imprimir para entrar em discussão.

Não havendo mais nada que tratar foi suspensa a sessão.

⁂

Está em exposição no nosso escriptorio um esplendido retrato, em tamanho natural, do sr. general Pinheiro Machado, trabalho da Photographia Universal, e que muito honra o estabelecimento do sr. Arthur Rangel que, dia a dia, apresenta novos e mais brilhantes trabalhos.

⁂

Parte hoje para a Europa pelo paquete inglez *Aragon*, com sua exma. familia, o sr. coronel Francisco Coutinho, abastado e conceituado commerciante da praça de Santos.

Agradecendo a s. s. a gentileza da visita de despedida, desejamos-lhe feliz viagem.

⁂

Hoje, ao meio dia, um grupo de amigos e admiradores do sr. coronel Asdrubal do Nascimento irá offerecer-lhe o magnifico retrato de s. s., que esteve exposto na Sapataria Sportman, e que é um dos mais bem acabados e semelhantes que temos visto.

O trabalho é da Photographia Universal.

⁂

O sr. presidente do Estado, dr. Carlos Botelho, dr. Washington Luiz e outras pessoas, estiveram hontem em palacio examinando o grande album descriptivo e illustrado do Estado de S. Paulo, organizado pelo sr. José Mrotari e que vai figurar na exposição de Milão.

⁂

O sr. Fernando Verneck, que se achava em Minas, em gozo de licença, tendo regressado ultimamente daquelle Estado, assumiu hontem o cargo de official do gabinete do secretario do Interior.

⁂

O sr. coronel Fernandes Prestes, que ha dias chegou de sua fazenda, em Itapetininga, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado, visitou hontem o sr. presidente do Estado e o sr. secretario do Interior.

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, visitou hontem a Agencia official de Colonização e Trabalho, ultimamente creada nesta capital, com o fim de dispor sobre a fundação de uma agencia telegraphica bem como de uma agencia official de cambio, ambas annexas áquelle estabelecimento.

O alcance destes dois grandes melhoramentos é intuitivo, mas não pára ahi o desejo que tem o governo de pôr a Agencia Official de Colonização e Trabalho em condições de prestar a maior somma possivel de serviços.

Sabemos que o governo cogita de regularizar a restituição das passagens aos immigrantes, de accordo com as sugestões da pratica.

A todo colono que, tendo trabalhado na lavoura do Estado por mais de cinco annos, voltar para a sua patria ou se repatriar e que regressar de novo a S. Paulo, serão restituidas as passagens pagas com o seu transporte.

A Agencia Official de Cambio postal que vai ser creada terá por fim promover a troca do dinheiro do immigrante, facilitar a compra de passagem para o estrangeiro e proporcionar-lhe o respectivo alojamento na capital, impedindo dessa forma, a insidiosa exploração de [illegible] pouco escrupulosos e dos hoteleiros.

Essas vantagens, porém, só as terão os colonos que, vindo do interior do Estado, se alojarem na Hospedaria de Immigrantes, pagando a essa Hospedaria uma pequena diaria.

Como a Agencia de Colonização e Trabalho, esses dois estabelecimentos que vão ser creados, patentearão, mais uma vez, a grande força organizadora e a poderosa iniciativa do sr. secretario da Agricultura.

⁂

O dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, devido ao accumulo de serviço na sua repartição, e por não estar ainda resolvido o itinerario, adiou mais uma vez a sua viagem de excursão para [illegible].

Aquelle secretario submetteu hoje á approvação do sr. presidente do Estado o plano da sua viagem e itinerario que sua excellencia obedecerá nessa excursão.

O dr. Lauro Müller, ministro da Viação e Obras Publicas da União não tomará mais parte nessa excursão, como se depreende do telegramma abaixo, que sua exc. dirigiu ante-hontem ao sr. secretario da Agricultura:

«Embora tivesse firme desejo e, apesar de todos os esforços, não me foi possivel resolver os assumptos urgentes que a proxima reunião do Congresso tornou inadiaveis, em tempo de tomar parte na sua interessante excursão, correspondendo aos seus delicados offerecimentos, de cuja acceitação declino, pesaroso de perder a sua grata companhia e occasião de conhecer a região que vai percorrer.

Peço desculpas, por isso, e receba os meus agradecimentos e votos de excellente viagem. Cordeaes saudações.—*Lauro Müller*.»

Em resposta, o dr. Carlos Botelho, dirigiu-lhe hontem o seguinte telegramma:

«De posse de vosso telegramma pelo qual me informaes não vos poderdes associar á excursão pelo littoral, a iniciar-se quarta-feira proxima, cumpre-me agradecer-vos a gentileza dos termos em que o fizeste e, pesaroso, conformar-me com os motivos de força maior que me privam de vossa ambicionada companhia. Cordeaes saudações.»

O dr. Carlos Botelho tambem telegraphou hontem ao presidente da Camara Municipal de Mogy das Cruzes, communicando-lhe que irá pelo trem mixto que chega aquella cidade ás 9,20 da manhã.

O directorio republicano de Mogy das Cruzes pediu licença ao sr. secretario da Agricultura para offerecer-lhe um almoço no dia da sua chegada.

Sua exc., pois, partirá amanhã com sua comitiva, no trem mixto que parte da estação do Norte ás 7 horas da manhã.

⁂

A proposito do artigo publicado nesta folha, por Arthur Azevedo, sobre a «Casa de Fazendas Pretas», ultimamente inaugurada na Avenida Central, do Rio de Janeiro, recebeu o nosso collaborador a seguinte carta do proprietario daquelle estabelecimento:

«Não é sómente de gratidão que me acho possuido pelas saudações que me envia e pelos amaveis conceitos externados no seu artigo do *Commercio de S. Paulo*. E' tambem de espanto que me acho possuido pela sua prodigiosa memoria, mais uma vez manifestada no final do referido artigo. Muito embora innumeras provas della me tenham sido fornecidas na leitura assidua dos seus escriptos, nada, absolutamente nada me faria crer que uma ligeira palestra mantida, no theatro *Apollo*, lhe ficasse tão profundamente gravada na memoria.

Comprehenderia facilmente, acharia muito natural recordar-se de alguma palestra que houvesse tido com qualquer personagem importante da politica, do clero, do theatro, da industria e até mesmo do commercio, mas da nossa palestra francamente não acreditaria, se não tivesse, como ora tenho, a prova escripta diante dos olhos.

Por isso, repito, foi grande o meu espanto.

Isto dito, não se póde admittir que numa passagem menos exacta do seu amavel artigo tenha havido «traição de memoria».

Houve, portanto, ou informação erronea, ou confusão muito naturalmente originada da igualdade de nomes, quando o meu illustre amigo me julga herdeiro de honrados carranças.

Não é por mim que protesto contra o qualificativo de carrança, pois, como diz, sou apenas simples herdeiro. E' por meu pae, de saudosa memoria, que não merece, nem nunca mereceu, semelhante qualificativo.

A physionomia melancolica e patriarchal que o meu illustre amigo notava na sua primitiva casa, não era motivada pelo seu espirito carrança; longe disso. Tinha as suas razões nas difficuldades que então elle teve de enfrentar, pois começou a sua vida commercial apenas com um nome honrado e com a confiança que soube inspirar a alguns amigos, mais tarde seus fornecedores. Recursos pecuniarios, faltavam-lhe.

A prova de que não era um espirito carrança, tem-n'a o meu amigo na mudança que fez, logo que os seus recursos permittiram, em 1895, do seu ramo de negocio da casa de tão melancolica e patriarchal physionomia, para o bellissimo predio da rua dos Ourives, entre Sete de Setembro e Ouvidor.

Talvez o facto de ter eu o mesmo nome que elle, seja a causa do meu illustre amigo attribuir essa mudança á minha iniciativa.

Como vê, apenas sou um continuador da obra paterna, tendo o meu favor a edade e o honrado nome que me foi legado.

Creio firmemente ser a igualdade de nomes o motivo da confusão em que o meu distincto amigo labora, e nessa crença é que venho offerecer-lhe, como ao maior paladino da Verdade, esta rapida explicação.

Não lhe peço uma rectificação publica, pois acima dessa opinião prezo a sua opinião pessoal. E' a esta que peço julgamento differente com que me considerarei inteiramente satisfeito.

Isto posto, só me resta offerecer-lhe os meus fracos prestimos para o que lhe possa ser util, e subscrever-me, com a maior estima e consideração etc.—*Pedro de Siqueira Queiroz*.»

⁂

O sr. Fernando Bonilha, recentemente nomeado official de gabinete do sr. secretario do Interior, durante a ausencia do dr. Carlos Reis que embarca hoje para a Europa, entrou hontem no exercicio desse cargo.

Para substituir interinamente o sr. Henrique Maximiliano Coelho Netto na cadeira de Literatura, do Gymnasio de Campinas, será designado o lente de Portuguez, 1ª cadeira daquelle estabelecimento.

Consta que para aquella vaga será nomeado definitivamente o dr. Baptista Pereira, que, tendo entrado em concurso com o sr. Coelho Netto para provimento da cadeira de Literatura, obteve a mesma classificação que este ultimo.

⁂

O sr. secretario da Justiça está estudando os papeis referentes á existencia de um terreno que fica entre o quartel da Luz e o Hospital Militar, afim de verificar se esses terrenos pertencem ao Estado ou se são logradouro publico.

⁂

Attendendo á proposta de uma commissão de professores, á cuja frente se acha o sr. Mario Arantes, no sentido de se adoptarem duas medalhas destinadas a premio a alumnos de grupos escolares, o dr. Mario Bulcão, inspector do ensino resolveu que fosse adoptada uma medalha dourada para 1ª classe e uma de prata para 2ª, com os dizeres: *Ao merito*, e no verso: *Ensino Publico—Estado de S. Paulo*.

⁂

No intuito de excluir a má impressão que aos interessados possam causar as noticias pessimistas relativamente ao contrato de esgotos da Bahia, contrato celebrado entre a Camara Municipal daquella cidade e a firma Theodoro Sampaio & Paes Leme, damos aos nossos leitores as notas que conseguimos colher e que têm o cunho da veracidade.

As obras dos esgotos foram iniciadas no dia 16 do andante, sendo observadas todas as clausulas até aqui estipuladas, quer por parte da Camara quer por parte dos contractantes.

Dissipadas as duvidas que se haviam suscitado, por má fé de alguns interessados no insuccesso da empresa, a firma contractante continúa a merecer o apoio das mais altas autoridades do Estado e do municipio, confiantes na competencia do illustre engenheiro, entre nós tão conhecido pelo seu caracter e saber.

Não se deu, nem podia se dar a rescisão do contrato, como noticiaram telegrammas ao *Jornal do Commercio* e aqui reproduzidos na noticia do *Estado de São Paulo* de hontem.

Houve, sim, nomeação de uma commissão do Conselho municipal, para, de accordo com a firma contratante, proceder á revisão da tabella de preços, e especialmente dos preços do material europeu, para o fim de attender-se á oscillação cambial e á isenção de direitos de importação.

⁂

Vai ser concedida isenção de direitos na Alfandega de Santos para o material importado da Allemanha com destino á Caixa Economica do Estado de S. Paulo.

⁂

Por aviso da secretaria da Justiça, publicado em ordem do dia de hoje da brigada policial, foram supprimidas a pasta usada pelos officiaes de estado-maior da brigada e dos corpos, o [illegible] branco, que foi substituido por fiador de côr preta, barbicacho, as guias de espada, que foram substituidas por uma simples *chatelaine* e as luvas brancas, que só serão usadas em 1º uniforme, sendo para os demais [illegible] a luva de côr *marron*.

⁂

A Camara dos Deputados do Uruguay, em sua sessão de ante-hontem, approvou em primeira discussão, por uma maioria de 34 votos, o projecto de lei sobre o divorcio.

⁂

O dr. presidente do Tribunal de Justiça, remetteu ao governo os autos relativos ao concurso do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Pirajú, ao qual concorreu o cidadão Waldemar de Carvalho.

⁂

O sr. Jayme Ernesto de Campos reassumiu hontem o exercicio do cargo de secretario do Ministerio Publico por ter findado a licença em cujo gozo se achava.

⁂

Foram nomeados os srs. drs. Pedro Lessa e Candido Motta, para servirem de examinadores no concurso do officio de 1º tabellião de notas e annexos da comarca de Campinas, e foi designado o dia 30, ao meio dia, para ter logar o mesmo na secretaria do Tribunal.

⁂

O dr. secretario do Tribunal de Justiça, remetteu ao Supremo Tribunal Federal os autos de *habeas-corpus* impetrado a favor de José Jorge, da comarca de Itapetininga, preso por crime de fallencia fraudulenta, e ao qual o Tribunal negou a soltura.

⁂

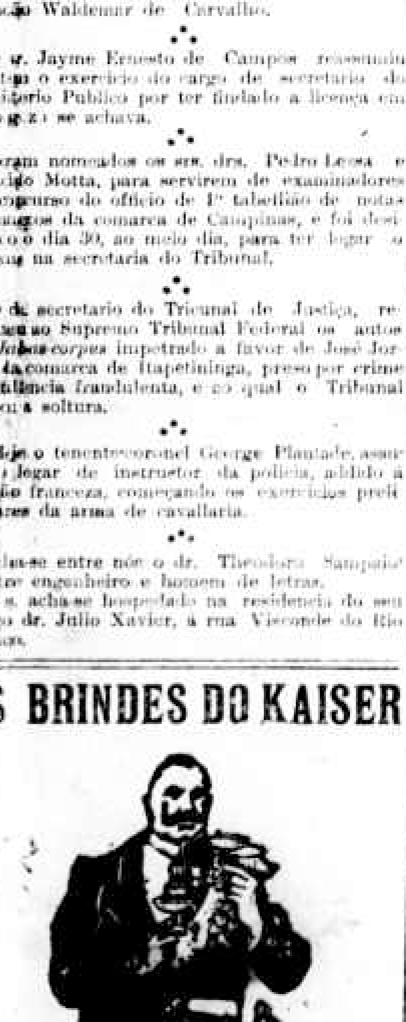
Hoje o tenente-coronel George Plantade, assume o logar de instructor da policia, addido á missão franceza, começando os exercicios preliminares da arma de cavallaria.

⁂

Acha-se entre nós o dr. Theodoro Sampaio, illustre engenheiro e homem de letras.

S. s. acha-se hospedado na residencia do seu amigo dr. Julio Xavier, á rua Visconde do Rio Branco.

OS BRINDES DO KAISER



«Ergo o meu copo para dois brindes: um á paz e outro á guerra.»

(Do *Weekblad van Nederland*)

Aos srs. agentes

Peço aos srs. agentes que, ainda não receberam cartas desta administração, o obsequio de enviarem os seus nomes, visto não ser encontrado o livro de registro e ser necessario dar-lhes instrucções sobre o serviço de assignaturas.

O director-gerente,
HENRIQUE DE VILLENEUVE

Uma companhia... modelo
A "LIGHT"

Um poste que ameaça cahir e matar muita gente—Perigo incalculavel—Reclamações e mais reclamações—Até quando o desleixo?

Propositadamente deixamos a companhia... modelo em paz algum tempo, afim de vermos se ella melhorava o seu serviço.

Mas, o que estamos vendo, é que os serviços de viação cada vez estão mais desleixados.

Estão mesmo tão desleixados que os nossos collegas do *Diario Popular*, ha dias, inseriram a seguinte reclamação:

«Ao zeloso chefe da tracção da *Light & Power* pedem-nos para lembrar a conveniencia de ser modificado o horario dos bondes da linha Barra Funda—via Palmeiras, que a certas horas do dia não satisfaz ás necessidades do publico.»

Está assim confirmado o que muitas vezes temos escripto sobre o trafego dos bondes nessa linha.

—

Hontem recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor.—No intuito de evitar uma desgraça que a qualquer momento pode ser causada pela falta de cuidado da *Light*, chamo a sua attenção sobre o «miserabilissimo» estado de um poste de pau, no largo do Arouche, esquina da rua dr. Rego Freitas.

Este poste está tão podre, que a qualquer momento se póde partir ao meio, causando então uma desgraça, como talvez S. Paulo nunca tenha assistido, devido aos cabos grossos de corrente electrica que pesam sobre elle.

Já preveni meus filhos para passarem pelo outro lado do largo quando forem para a escola, afim de não serem num momento dado attingidos pelos fios electricos.

Faço este aviso de precaução tambem para os paes de innumeras crianças que transitam pelo mesmo largo.

Urge um remedio antes que haja desgraças a lamentar.»

—

«Sr. redactor.—Já que o seu conceituado jornal tem prestado relevantes serviços á causa publica, venho tambem por meio desta solicitar a sua publicação, que tem por fim chamar a attenção da celebre e privilegiada «Light» afim de que ella, a unica responsavel, faça com que o bonde irrigatorio passe pela rua das Palmeiras, fazendo desse modo cessar a enorme nuvem de pó que ahi se levanta todas as vezes que seus carros passam em vertiginosa carreira.

E' mister notar, sr. redactor, que se existe pó na dita rua é consequencia dos ultimos concertos que a mesma fez, e portanto, a ninguem senão a ella cabe attender á justa reclamação que faço.»

—

«Sr. Redactor.—Pedimos a esta redacção reclamar no seu conceituado jornal, em nome dos moradores da rua Vergueiro e de Villa Marianna, o seguinte:

Antigamente o horario era de 12 minutos, agora que fizeram um melhoramento é de 14 minutos, isto mesmo só até a Praça Antonio Prado, em logar de ir até a Ponte Grande.

Este melhoramento era bom para 1º de abril, mas não para o dia 11!

Cremos que o chefe do trafego é bem intencionado em servir o publico e que este melhoramento moderno seja para os inimigos da rua Vergueiro e Villa Marianna?

Hoje, não temos mais tracção de animaes como antigamente, o que tornava difficil e vagaroso o transporte; a força motora dá sufficiente para fazer um longo percurso sem auxilio dos burros.

Em vista de grande agglomeração de passageiros, não seria mais conveniente a esta companhia que puzesse todos os bondes directamente de V. Marianna a Ponte Grande e vice-versa? Isso não lhe causaria prejuizo algum.

Não se vai da cidade á Penha que é muito mais longe?!

Alem de termos uma passagem muito pesada, ainda somos mal servidos; estamos em tempo de progresso e não de regresso; melhora-se sempre, mais não se peora. Trata-se do bem publico, tratando delle, esta companhia tambem tem o seu usofructo.

Por isso ahi fica a nossa reclamação, esperando sermos attendidos.»

—

No dia 16 um nosso companheiro de trabalho fiscalizou os bondes de Villa Marianna. O publico, pelo novo horario dessa linha ficou muito prejudicado, pois não se póde mais ir da Ponte Grande á Villa Marianna por 200 reis, porque os bondes só chegam até á Praça Antonio Prado.

No dia 16, entre 1 hora e 6 horas da tarde, pudemos observar o seguinte, quanto ás partidas de Villa Marianna:

Carro	*Partia*	
173	1.25 T.	21 ms. de intervallo
143 e 73	1.46 ps.	
173	2.06	20 » » »
73	voltou do Paraiso ás 2.18	27 » » »
143	2.33	
173	2.49	17 » » »
73	3.06	
143	3.14	— 8 ms. do intervallo
173	3.31	— 8 » » »
73	3.48	— 17 » » »
143	3.57	— 11 » » »
173	4.14	— 9 » » »
73	4.30	— 9 » » »
143	4.38	— 16 » » »
173	5.00	— 22 » » »
73	5.20	— 20 » » »
173	5.45	— 25 » » »

Antes e depois dessa observação, os bondes correram irregularmente.

O serviço da Liberdade é tão bem fiscalizado que os bondes andam aos pares e aos ternos, juntando-se em Villa Marianna, frequentemente.

Onde estão os 14 minutos de intervallo do horario?

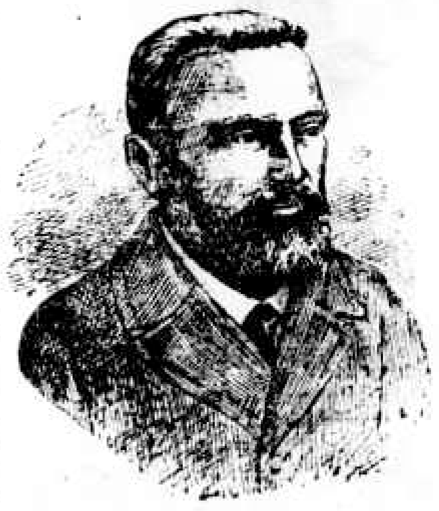
Qual! a companhia... modelo é incapaz de melhorar o seu serviço. Falta competencia, é o que se vê, no pessoal superior do trafego.

Mas o sr. superintendente da *Lith* precisa convencer-se de que o publico de São Paulo tem o direito de ser bem servido, porque paga 200 réis por viagem, e isso, em bondes, é o preço mais caro do mundo.

Pierre Curie

O RADIUM

O telegrapho annunciou-nos ha dias que, victima de um lamentavel desastre, fallecêra em Paris o celebre sabio Pierre Curie que, com sua esposa, depois de pacientes trabalhos, descobriu *o radium*, revolucionando a physica e a chimica com essa importantissima descoberta.



Becquerel havia iniciado essas investigações, partindo de um ponto erroneo, mas a publicação dos seus trabalhos havia excitado uma louvavel emulação no mundo dos sabios. Outros physicos, entre elles Elster, Geitel e Schmidt, na Allemanha, lord Kelvin, na Inglaterra, e Rutheford, no Canadá, começaram tambem a investigar acompanhando Becquerel, mas a gloria da descoberta devia pertencer á França.

Madame Curie e Pierre Curie, no laboratorio deste, tambem começaram os seus trabalhos, procurando uma resposta precisa á questão da radio-actividade.

Afinal, depois de grandes trabalhos, Madame Curie e seu marido, auxiliados pelo physico Bémont, conseguiram separar *o radium*, cujas propriedades são assombrosas.

A morte de um sabio como Pierre Curie é uma perda sensivel para a sciencia.

Pequenas noticias

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, hoje, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o inspector sanitario dr. Affonso Azevedo.

—Communica a esta folha o sr. Guilherme Ferreira d'Amorim, propietario da *Casa America*, antiga Confeitaria d'Oeste, que o seu estabelecimento passou por uma reforma que o habilita a bem servir aos seus freguezes.

—O sr. Alvaro Caldeira enviou-nos um folheto em que dá explicações do seu preparado xarope Sant'Anna, recommendado para a cura das molestias pulmonares.

—A directoria do Serviço Sanitario vai providenciar sobre os numerosos casos de coqueluche que têm se manifestado na cidade de Atibaia.

Informam-nos que tem sido mandadas ás aulas do grupo escolar crianças com essa enfermidade.

—Foi inaugurado na sala do throno do Paço Episcopal, o retrato do fallecido bispo d. Antonio Candido de Alvarenga, trabalho do pintor De Servi.

—O sr. d. José, na capella episcopal conferiu tonsura e ordens menores, aos alumnos salesianos Guilherme Backauser, Theophilo de Mello, Paulo Consolini e Antonio Marcigalha.

—Ante-hontem na egreja de S. Francisco, administrou o subdiaconato aos salesianos Paulo Consolini, José Poch, Antonio Marcigalha e ao franciscano frei Fidelis Mont de Premiero.

Conferiu o presbyterato aos capuchinhos frei Lourenço, de Piracicaba, e frei Leonardo, de Campinas; ao salesiano diacono José Joaquim Sant'Anna, director dos estudos do Lyceu Salesiano de Campinas.

— Appareceu em Araraquara o *Jornal de Noticias*, folha alheia ás lutas politicas locaes e essencialmente noticiosa.

E seu director o sr. Ireneu Correia.

Fazemos votos pela sua prosperidade.

— Hontem, foi pago pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes da Loteria Esperança, ao sr. Manuel Verissimo Freire, o bilhete n. 6393, premiado com 25:000$, da loteria extrahida em 14 do corrente, bilhete que pertencia ao sr. Beraldo Herculano de Oliveira, residente na fazenda *Saltinho*, na estação de Cerqueira Cesar, e mais 2:013$000, pagos a um advogado do nosso fôro, possuidor do bilhete n. 3.352, terceiro premio da Loteria Esperança [illegible] 10:995, extrahida sabbado ultimo.

TERREMOTO E INCENDIO NA CALIFORNIA

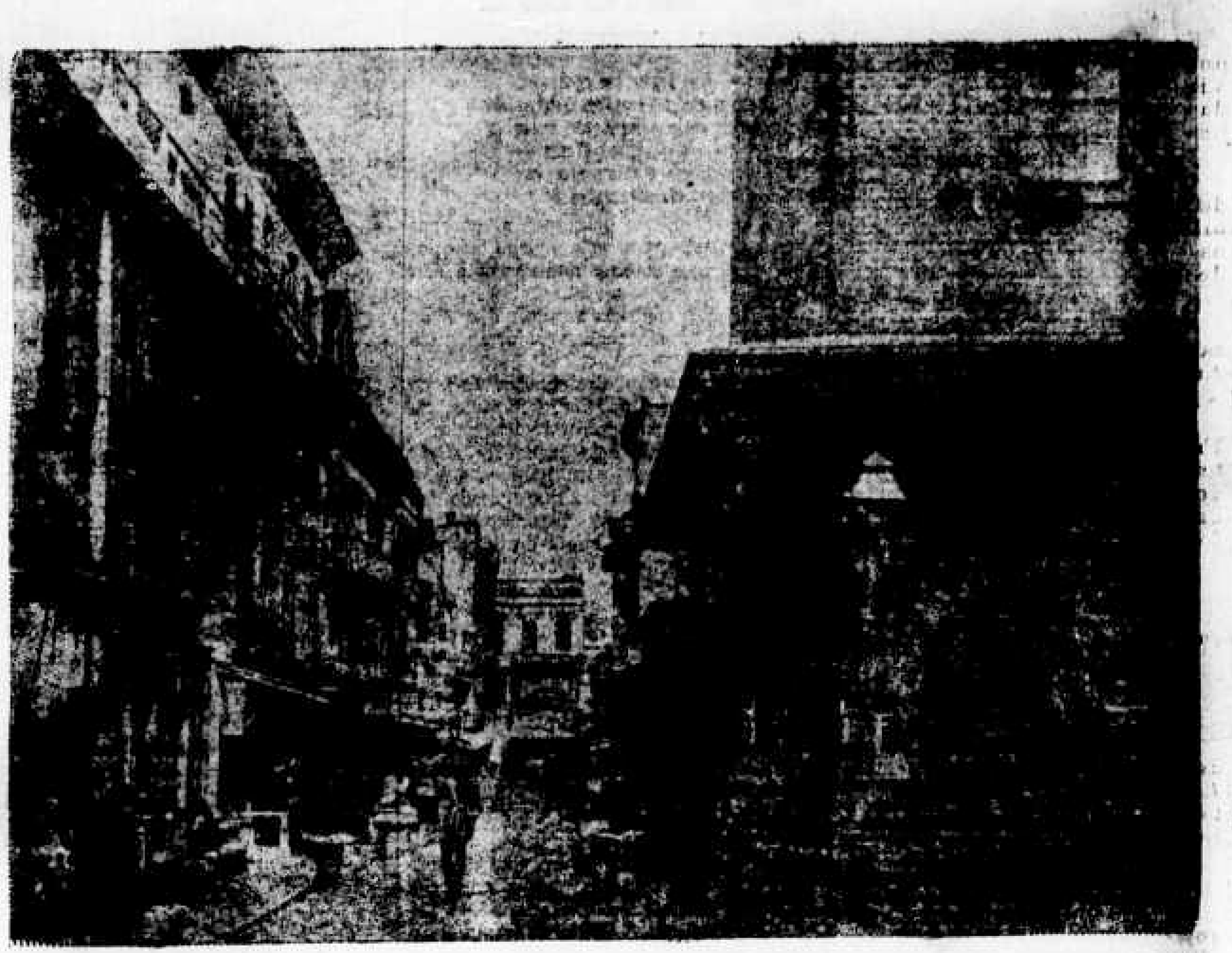
Destruição completa de S. Francisco

A MAIOR CATASTROPHE DOS TEMPOS MODERNOS

AS NOSSAS GRAVURAS

Chinatown--Market Street--Hotel Vendôme, em S. José--Golden Gate Park

CHINATOWN



O bairro chinez completamente destruido logo no segundo dia do incendio—Os chins fizeram todo o possivel para salvar as suas casas

A catastrophe

São do serviço telegraphico do *Jornal do Commercio* os seguintes importantes despachos:

NOVA YORK, 22

Acaba de chegar a Los Angeles o dr. Flemming, que se achava no *Palace Hotel*, de São Francisco, na occasião do terremoto.

O dr. Flemming contou do seguinte modo as suas impressões pessoaes sobre a terrivel catastrophe:

«Na manhã de sexta-feira, despertei com o ruido pavoroso do vigamento que estalava e, logo em seguida, ouvi grande algazarra na rua e em todo o hotel. Cahiam sobre mim pedaços de gesso do estuque e caliça dos ornatos do tecto. Tive a impressão de que o hotel, sob a acção de um phenomeno qualquer, se torcia violentamente.

Tudo estava ás escuras. Gritos de mulher, mais agudos do que o barulho da madeira rebentando, cortavam o ar.

Saltei da cama e arremetti para a porta. Nesse momento, os tremores de terra pareciam mais frequentes. Abri a porta mas esta voltou, escapando-me das mãos e me veiu bater violentamente de encontro ao hombro. O hotel teve um balanço semelhante ao jogo do navio em alto mar.

Preso de medo, corri, a toda a pressa, pois imaginei que seria impossivel resistir uma casa a um choque tal.

Lembro-me, entretanto, de ter conservado toda a presença de espirito. Na rua, encontrei cerca de 50 homens em pyjamas e mulheres em camisas de todas as côres. A' vista desse quadro bizarro desatei a rir, olhando para um individuo que se achava perto de mim e que fez o mesmo. Verifiquei então que tambem trazia um pyjama sobre mim e, correndo, voltei para o quarto do hotel, onde me vesti e enchi de roupa uma maleta de mão.

Quando de novo me encontrei na rua, os principaes monumentos situados nas proximidades do hotel, na rua do Mercado (Market Street), ainda estavam de pé. Notei, porém que o fogo lavrava em quatro d'entre elles.

Varios edificios menores haviam desabado e em alguns logares o passeio da rua estava fóra do logar.

Cruzei duas mulheres que passavam e ouvi dizer uma dellas: «Quanto não daria eu para me achar agora em Los Angeles!» Offereci-lhes meus serviços, e como naquelle momento não podiamos tomar resolução alguma, sentámo-nos os tres na soleira de uma porta, sobre o meu sobretudo, com que forrei a pedra.

Os estalidos e tremores recomeçaram.

Fiquei ali, meio tonto, não me preoccupando os destroços de todo o genero que cahiam em torno de mim. Tudo me parecia perfeitamente natural: que as casas desabassem, que outras se inclinassem e reerguessem sob a acção dos tremores de terra...

As mulheres levantaram-se e puzeram-se a andar. Inconscientemente acompanhei-as pelas ruas, que começavam a encher-se de gente.

Pela madrugada, o incendio dos grandes edificios augmentou de intensidade.

Tinhamos confiança no valor dos bombeiros.

Encontrei uma patrulha de soldados.

Recordo-me perfeitamente que tudo me parecia natural. As mulheres e eu olhavamos uns para os outros, conversavamos, tentavamos até pilheriar. Mas a cada instante a terra estremecia de tal fórma que as pessoas pareciam tremer de frio.

Notei que os homens e as mulheres que me cercavam tinham physionomia estranha, os olhos desmesuradamente abertos, e falavam com voz aguda que me irritava terrivelmente os nervos.

Entrei num armazem de mantimentos cuja fachada já alluira e comprei diversas provisões de bocca. O negociante não se aproveitou da occasião para explorar-me; deu-me o troco exacto.

Depois chegavam contingentes de soldados que nos fizeram seguir para diante. O incendio vinha perto. Tomámos o rumo do Bac, mas a cada instante as labaredas de fogo, sahindo dos predios incendiados, nos faziam parar.

Quando os soldados chegaram perto, um individuo que se achava a meu lado, tentou atravessar as fileiras.

O tenente, commandante da força, ordenou ás praças que o fuzilassem, e eu fugi sem olhar para trás. Por isso não sei se o homem foi de facto executado, pois não me lembro de haver ouvido o estampido dos tiros.

De resto, nesse momento, esse incidente me pareceu de tão pequena importancia que lhe não prestei attenção.

Formidaveis explosões de dynamite succediam-se quasi sem interrupção, fazendo cahir as casas com fragor indescriptivel. Baterias de artilharia auxiliavam a obra de destruição. A cinza cahia abundantemente por toda a parte.

Por mais de uma vez as nossas vestes pegaram fogo e nós o apagavamos com auxilio dos lenços. Tinhamos o rosto em brasa, tal o calor que se desprendia dos predios incendiados, alguns dos quaes pareciam já enormes fogueiras projectando sobre os homens e cousas uma luz intensamente vermelha, o que tornava os seres vivos semelhantes a fantasmas.

Curioso era que em meio de tal anormalidade não havia desordens nem precipitações.

Toda a gente parecia ter tempo para salvar-se e estar disso perfeitamente convencida.

Durante toda a noite percorremos as collinas que dominam a cidade. O povo augmentava sem cessar nos logares onde era menor o perigo da morte pelos desabamentos dos grandes edificios ou pelas labaredas do incendio. De madrugada fiz cozer alguns ovos no fogo dos soldados.

Como o incendio cada vez attingisse proporções maiores resolvemos dirigir-nos para o lado do mar. Custou-nos muitas horas essa caminhada. As mulheres, sobretudo, soffreram muito, devido ás pedras ponteagudas e aos fios telegraphicos, cahidos nas ruas, que cortavam os pés.

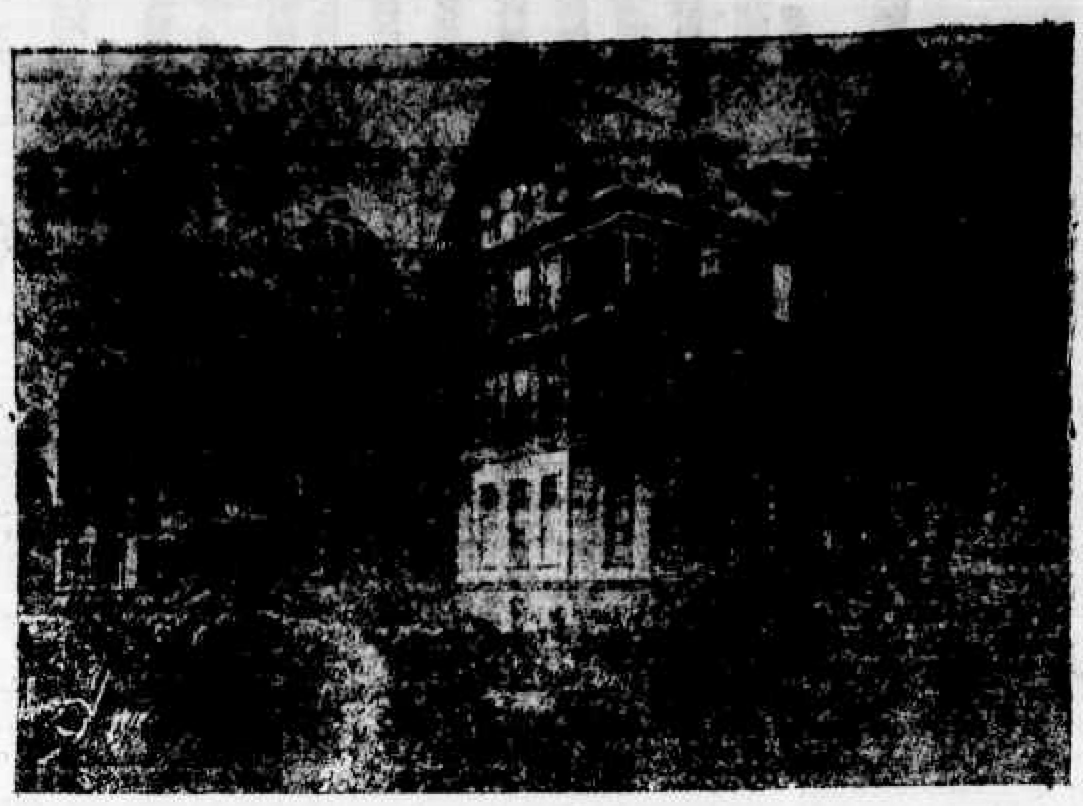
Encontravamos cadaveres de homens e cavallos, meio queimados. Quando chegamos ao Bac já vinha cahindo a noite.

Os soldados distribuiam soccorros por toda a parte, offerecendo leite ás mulheres e ás crianças.

Uma embarcação nos conduziu a Oakland e dahi viemos pela estrada de ferro até Los Angeles.»

MARKET STREET—A principal rua de S. Francisco

S. José—California



Hotel Vendôme

NOVA YORK, 22

O serviço de trens entre S. Francisco e diversas cidades proximas, nas linhas não destruidas pelo terremoto, foi hoje feito com a maior regularidade.

Os sobreviventes da terrivel catastrophe são transportados para as cidades situadas sobre a Bahia e nellas toda a gente dá prova da melhor bôa vontade, acolhendo os fugitivos.

Em Berkeley foi organizado um enorme campo para a habitação provisoria dos refugiados de S. Francisco.

De diversas cidades foram recebidos despachos dizendo que se acham promptas a receber novos refugiados.

As subscripções privadas já reuniram a somma de 4.151.000 dollars, continuando a affluir de toda a parte os donativos.

S. Francisco tem ainda viveres para o resto dos habitantes que não puderem sahir da cidade. Para esses já se começou a construir em Golden Gate Park e outros logares habitações provisorias. Ergueram-se tendas para a Cruz Vermelha e transformaram-se as egrejas e casas abandonadas em hospitaes. Numerosos medicos [illegible] empregados no serviço da Cruz Vermelha pensando os feridos, cujo numero se avalia em cerca de 25.000.

Verifica-se que, em toda a parte, os edificios de construcção moderna resistiram perfeitamene ao terremoto. Assim, o edificio do Call Building, de 20 andares, está intacto, ao passo que a Brunswick House, de cinco andares, desabou, sepultando nos escombros cerca de 300 pessoas.

Os principaes banqueiros e negociantes da cidade declaram que a rapidez com que S. Francisco será reconstruida vai causar espanto em todo o mundo. E além disso a nova cidade será, segundo elles, mais solida e mais prospera do que a antiga.

Na edificação das casas o aço constituirá quasi que exclusivamente a materia prima. O Governador declarou que segunda e terça-feira serão dias feriados mas que na quarta os Bancos abrirão todos.

Entre os muitos quadros de valor que desappareceram com a destruição de San Francisco figura a celebre têla de Millet: "L'homme avec la houe".

Destruição do consulado italiano

NOVA-YORK, 23

O consul italiano em S. Francisco informa que o terremoto destruiu o consulado da Italia, naquella cidade.

A mesma informação refere o numero de italianos victimas da catastrophe.

A colonia prepara subscripções para auxiliar os compatriotas que ficaram reduzidos á miseria.

Não ha mais fome. Sete milhas quadradas devastadas pelo fogo

WASHINGTON, 23

De S. Francisco dizem que desappareceu o perigo da fome que parecia imminente naquella cidade.

Sabe-se que até agora foram encontrados 500 cadaveres nos escombros das casas desabadas.

Os bombeiros e as tropas trabalham com afinco no serviço de desentulho e da prestação de soccorros.

Calcula-se em sete milhas quadradas as regiões devastadas pelo fogo.

O chefe do corpo de bombeiros—Reconstrucção da cidade

WASHINGTON, 23

Já começou o trabalho de reconstrucção da cidade de S. Francisco.

Falleceu nessa cidade o chefe do corpo de bombeiros, victima dos ferimentos que recebeu quando dirigia o serviço da extincção dos incendios.

O director da hygiene informa que ha poucas molestias infecciosas em S. Francisco.

Recomeçou o incendio

WASHINGTON, 23

Dizem de S. Francisco, via ilha Oakland, que recomeçou o incendio nos quarteirões que ficam ao sul da cidade.

Pavilhão de musica no "Golden Gate Park", em S. Francisco

Noticias animadoras. Reconstrucção de S. Francisco

NOVA-YORK, 23

Estão chegando noticias animadoras de S. Francisco da California.

Já começou a ser feita a reconstrução dos edificios derrubados pelo terremoto.

O incendio que lavra na cidade está quasi todo extincto.

Extensão damnificada

NOVA YORK, 23

Está calculada em 7 milhas quadradas a extenção da cidade de S. Francisco damnificada pelo fogo.

Destruição de Santa Rosa

NOVA YORK, 23

A cidade de Santa Rosa foi totalmente destruida pelo terremoto.

Os edificios antigos e novos

NOVA-YORK, 23

No bairro commercial da cidade de S. Francisco, muitos edificios construidos de cimento cederam devido á violencia do abalo que soffreram.

Dizem que quando fôr reconstruida a cidade, não será permittida a installação do bairro chinez.

O material empregado nos edificios do perimetro urbano será de aço.

Condolencias do Japão

WASHINGTON, 23

O imperador do Japão telegraphou ao presidente Roosevelt, dando pezames e pedindo informações da catastrophe de S. Francisco.

O governo dispensa os socorros extrangeiros

NOVA YORK, 23

O governo da Republica declarou que dispensa os socorros offerecidos do extrangeiro para as victimas da California, em virtude de dispôr a União de recursos sufficientes para socorrer as victimas do terremoto.

Novos terremotos

NOVA YORK, 23

Communicações recebidas nesta cidade dizem que em Grantpass e Oregon tambem houve terremoto.

Incendio em S. Francisco

NOVA YORK, 23

Dizem de S. Francisco ter recomeçado o incendio que ali lavrava.

O fogo ameaça attingir as docas.

(Commercio)

OFFICIAES

Decretos assignados

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o dr. Henrique Maximiano Coelho Netto, lente de litteratura do Gymnasio de Campinas.

—

O sr. Justiniano Freire, por acto de hontem, foi dispensado, a pedido, do cargo de director do grupo escolar *Dr. Cezario Bastos*, de Santos, sendo designado a escola de Bôa Vista do Ypiranga, para seu exercicio.

Para director daquelle grupo foi nomeado, por decreto da mesma data, o sr. Luiz Vidal, que regia a escola de Bôa Vista do Ypiranga.

—

Ao sr. Luiz Augusto Corrêa Galvão, lente da Escola Normal, foram concedidos, por acto de hontem, 5 mezes de licença.

—

Por decreto de hontem, foi nomeado o sr. Estevam Adrien, para adjunto do grupo escolar de Sertãozinho.

—

Foi revalidado o decreto que nomeou d. Maria de Oliveira, para reger a escola do bairro do Barracão, em Ribeirão Preto.

—

O sr. João Leite de Camargo foi nomeado, por decreto de hontem, para a escola de Barnhardo, em Campinas.

—

Secretaria do Interior

O sr. secretario do Interior dirigiu ao presidente e vereadores da Camara Municipal de S. Manuel do Paraiso o seguinte officio:

«Em resposta ao vosso officio de 17 do corrente, declaro-vos que as municipalidades não pódem lançar imposto algum sobre aguardente, quer destinada ao consumo do municipio, quer destinada á exportação, em vista das disposições dos artigos 21 e 23 do decreto n. 1251, de 12 de novembro de 1904 e 39, § 2º e 40 da lei n. 16 de 13 de novembro de 1890.»

—

Ao presidente da Camara Municipal de Monte-mór, o mesmo secretario enviou o seguinte officio:

«Em resposta ao vosso officio de 11 do corrente, declaro-vos que a eleição que, para preenchimento das vagas de vereadores, se tem de realizar nesse municipio, deve ser feita com a ultima qualificação procedida de accôrdo com a lei federal n. 1269, do dia 15 de novembro de 1904, á vista da disposição da lei estadual n. 956 de 26 setembro de 1905.»

—

O director do Serviço Sanitario vai providenciar no sentido de serem fornecidos os necessarios ingredientes chimicos para a installação da Escola Complementar de Guaratinguetá.

—

Officiou-se a Secretaria da Agricultura, solicitando a execução dos serviços no predio em que funcciona o grupo escolar da Barra Funda, nesta capital.

—

Communicou-se ao presidente da Camara Municipal de Patrocinio do Sapucahy que, por falta de verba no respectivo orçamento, não póde ser attendido o pedido de nomeação de um adjunto para a 1ª escola daquella cidade.

—

Communicou-se ao sr. secretario da Fazenda que, no dia 9 do corrente, assumiu interinamente a regencia da cadeira de Historia do Gymnasio da capital, o dr. Jacob Thomaz Itapura de Miranda, em substituição ao dr. José Valois de Castro, proprietario da referida cadeira, e que foi designado o lente de Physica e Chimica do mesmo Gymnasio, sr. Edmundo Xavier, para substituir o professor da cadeira de Historia Natural, dr. José Candido, durante o seu impedimento por licença.

—

Foram concedidas as seguintes licenças:

de 45 dias, para tratar-se, ao dr. Dorival de Camargo Penteado, medico-ajudante do Instituto Serumtherapico do Estado;

de 6 mezes, para tratar-se, nos termos do artigo 4º, da lei n. 967 de 21 de novembro de 1905, a d. Anna Maria da Assumpção Botelho, adjunta do 2º grupo escolar do Amparo.

—

Pagamentos requisitados:

De 108$200, a diversos jornaes da capital; de 98$500, ao director do 1º grupo escolar do Braz; de 94$800, a Espindola, Siqueira & C.; de 50$800, ao director do grupo escolar do Braz; de 51$800, a Tameirão, Mendes & Silva; de 20$, a d. Maria José de Sá Hummel.

—

Está nas condições de ser auxiliada pelo governo a Santa Casa de Misericordia de S. José dos Campos.

—

Recommendou-se á Directoria do Serviço Sanitario que informasse sobre as condições em que funcciona a Santa Casa de Misericordia de Capivary.

—

O director da Escola Polytechnica foi autorizado a despender a quantia de 3:204$600 e a de francos 433,65, com a acquisição de varios objectos alli necessarios.

—

Requerimentos despachados:

De d. Anna de Moraes Rosa, professora [illegible]

ome que parecia imm
idade.
agora foram encontr
s nos escombros das c

as tropas trabalha
serviço de desentulho
soccorros.
sete milhas quadrad
adas pelo fogo.

rpo de bombeiros-
cção da cidade

N, 23
trabalho de reconstruc
S. Francisco.
cidade o chefe do cor
tima dos ferimentos qu
dirigia o serviço da ex
dios.
hygiene informa que h
infecciosas em S. Fran

ou o incendio

N, 23
Francisco, via ilha Oa
neçou o incendio n
icam ao sul da cidade.

o de Santa Rosa

, 23
nta Rosa foi totalment
rremoto.

antigos e novos

23
mercial da cidade de S
edificios construidos
am devido á violenci
ffreram.
ndo fôr reconstruida a
permittida a installação

pregado nos edificios da
será de aço.

elas do Japão

N, 23
Japão telegraphou
velt, dando pezame
ões da catastrophe d

spensa os soccorros
rangeiros

, 23
Republica declarou que
rros offerecidos do
victimas da California
spô a União de rem
ara soccorrer as victim

s terremotos

, 23
recebidas nesta cidade
rantpass e Oregon tam
moto.

em S. Francisco

, 23
rancisco ter recomeçado
ali lavrava.
attingir as docas.

(Commercio)

---

ição ao dr. José Valois da
da referida cadeira, e que
e de Physica e Chimica do
r. Edmundo Xavier, para
r da cadeira de Historia
ndido, durante o seu impe
s.

—

as seguintes licenças
tratar-se, ao dr. Dorival de
medico ajudante do Institu
do Estado;
tratar-se, nos termos do ar
7 de 24 de novembro de
ria da Assumpção Botelho
escolar do Amparo.

—

sitados:
versos jornaes da capital;
tor do 1º grupo escolar de
Espindola, Siqueira & C.;
ctor do grupo escolar de
Tamoirão, Mendes & Silva;
José de Sá Hummel.

—

en de ser auxiliada pelo go
de Misericordia de S. José

—

á Directoria do Serviço Sa
ose sobre as condições em
nta Casa de Misericordia de

—

cola Polytechnica foi autori
quantia de 3:304$600 e a
com a acquisição de varios
arios.

—

despachados:
Moraes Rosa, professora com

plementarista, solicitando inscripção no concurso para provimento da escola de S. Bartholomeu, em Pirajú—«Não póde ser attendida»;

de d. Maria Antonietta Leite Martins, professora do bairro de Villa Nova, em Ytú, provando que aquelle bairro pertence ao perimetro urbano da cidade e sollicitando que a sua escola seja considerada de séde de municipio—«Como requer, á vista das informações»;

de d. Felicidade Perpetua de Macedo, professora de calligraphia e desenho da Escola Normal, pedindo augmento de gratificação a que se julga com direito—«Completando o sello, ao director da Escola Normal, para informar»;

de dd. Antonia de Nogueira, Elisa Blandy de Toledo, Joaquim Gomes de Mello, João Carlos do Amaral, Pedro de Góes, Manuel Ferreira de Miranda e Maria Luiza, pedindo matricula de filhos nos grupos escolares de Itatiba, Arouche, 1º de Campinas, Rio Claro, 2º de Campinas, Espirito Santo do Pinhal e Amparo—«Aos directores dos respectivos grupos escolares, para attenderem, havendo vaga».

Inspectoria Geral do Ensino

Com a devida informação, transmittiram-se ao sr. secretario da interior os pedidos de remoção dos seguintes professores:

D. Maria Francisca Barbosa, da escola da estação de Baruery, em Parnahyba, para a 3ª da villa de Santo Amaro;

Luiz José Dias, da 1ª de Itaborá, para a 1ª de Capão Bonito do Parenapanema;

de Avelino da Motta Machado, da de Pinheiros para a de Hygienopolis, ambas na Capital;

Horacio Augusto da Silveira, da do bairro do Pantano, em S. Simão, para a de Cravinhos.

Com o despacho—«Os boletins devem vir acompanhados de mappas do inspector municipal»—devolveram-se á Camara Municipal de Pederneiras, varios boletins.

Requerimentos despachados:

De José de Arimathéa França, pedindo sua remoção da 1ª escola de Mogy-guassú para o grupo escolar de Ribeirão Preto—«Dirija-se ao director do referido grupo»;

de d. Emilia Genofre Braga, pedindo nomeação para o cargo de substituta effectiva no grupo escolar de S. José dos Campos—«O mesmo despacho».

—

Para os effeitos de inscripção, devem comparecer a essa Inspectoria, as professoras sras. dd. Iveta Leite, Irene de Avellar Penteado e Zuleika Seabra.

Secretaria da Agricultura

Estão sem effeito as autorizações concedidas aos srs. dr. Amandio Sobral, Benedicto D. Passos e J. Vergueiro Steidel, para requisitarem forragens, transporte e transmissões de telegrammas nas estradas de ferro Paulista, Ingleza e Sorocabana, visto já estarem terminados os trabalhos de extincção de gafanhotos.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de presidente da Commissão de Agricultura de S. José dos Campos, o dr. F. R. de Araujo e Silva.

O sr. dr. secretario da Agricultura mandou que lhe officiasse, agradecendo os serviços prestados áquella commissão.

—

Requerimentos despachados:

Do dr. Ernesto Moura—«Os actos desta acham-se todos no *Diario Official*»;

de José Camargo—«Deferido»;

do intendente municipal de Limeira—«A obra está a cargo de um engenheiro, que opportunamente providenciará»;

de Francisco Autuori—«Indeferido por se achar em desorganização»;

do Banco de Credito Brasileiro—«Deferido».

—

Officiou-se ao sr. vice-consul da Austria-Hungria, prestando informações sobre vantagens concedidas pelo governo aos immigrantes espontaneos chegados a Santos.

—

Declarou-se á Camara Municipal de S. Carlos do Pinhal que fica notada a data da inauguração da exposição regional que se realizará naquella cidade no dia 27 de maio proximo e que essa repartição vai providenciar sobre os fretes da estrada de ferro.

—

Pagamentos requisitados:

De 225:08$000, á *City of Santos Improvements & C.*; de 13:230$819, a Fortunato Negro; de 3:000$, a Paulo Woigthaender; de 494$190, a Erba David; de 252$150, a Spagna Matteu; de 538$560, a Menegazzi Abele; de 468$180, ao dr. Carlo Ciri; de 312$120, a Rocha Andrsia; de 442$585, a Bazzi Antonio; de 830$, a Guilherme Wessel; de 1518$940, a Espindola & C.; de francos 37.680,50 á Companhia de Immigração; de 854$500, a Rothschild & C.; de 291$, a J. B. Gomes de Araujo; de 199$680, ao mesmo; de 700$, a A. Gordinho Filho; de 179$614, á Camara de S. José dos Campos; de 1:560$, a G. Rodrigues Alves; de 484$, á Camara de S. José dos Campos; de 500$000, ao dr. Augusto Fom; de 1:363$660, a Rogerio de Aragão; de 2:159$, a Elias de Andrade; de 4:500$600, a Joaquim Garcia; de 300$, á *Commercial Telegram Bureaux*; de 2:300$, a Antonio de Barros; de 1:630$, a Nathan & C.; de 4:308$, ao dr. João Duarte; de 1:362$584, a Manuel Pereira; de 1:650$600, a Alberto Lins; de 10:462$984, a Antonio de Carvalho.

—

Vão ser adiantados:

105:000$, á Companhia Mechanica; 6:387$917, a Lindolpho M. Freitas; 283$, a Augusto Lefèvre; 20:000$, a Gabriel A. Couto; 1:000$000, a Herculano C. de Menezes.

Secretaria da Justiça

Ao carcereiro da cadeia de Bariry, José de Oliveira Machado, foram concedidos tres mezes de licença.

—

O sr. secretario da Justiça declarou ao juiz de paz de Monte Alegre que não existe disposição alguma que isente o escrivão de paz dos serviços do Jury.

Entretanto, pela natureza das funcções a seu cargo, que reclamam a sua permanencia no cartorio, deverá requerer a sua dispensa ao sr. juiz de Direito, presidente do Tribunal do Jury.

—

O sr. secretario da Justiça declarou ao juiz de Direito de Xiririca que o 2º tabellião de notas daquella comarca, logo depois de provido no cartorio, devia receber, mediante inventario, todos os papeis e autos em poder do tabellião companheiro, cabendo a esse juizo decidir as demais questões que se suscitarem entre os interessados.

—

Enviou-se á secretaria da Fazenda o mappa dos contratos sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade, lavrados no cartorio de paz de Monte Alegre.

—

O sr. secretario da Justiça officiou ao sr. commandante da Força Publica declarando-lhes que os pedidos de baixa de serviço deferidos por elle devem ser tornados effectivos, independente de outra communicação que não seja a publicação no *Diario Official*.

—

O mesmo secretario declarou ao sr. commandante da Força Publica que ficam supprimidos a pasta e o barbicacho dos officiaes montados e das praças de cavallaria, bem como o uso das luvas brancas para os soldados e a 2ª guia da espada, devendo ser a primeira de corrente e fiador preto e maior.

As luvas brancas de pellica e de camurça deverão ser usadas sómente com o primeiro uniforme, podendo os officiaes usal-as com outros uniformes de cor vermelha escura.

—

Tiveram baixa de serviço:

os cabos Alfredo Dumont Costa, da guarda civica; Adelino Gomes de Andrade e José Collato, do 1º batalhão e as praças Raphael Alves de Oliveira, Norberto de Mattos Fontes, Manoel Garcia, Daniel Ferreira e José Antonio Martins.

—

Foram concedidas as seguintes licenças:

de 6 mezes, ao capitão do 3º batalhão, Francisco Candido Brito Mariel;

de 30 dias, ao soldado do 1º batalhão, Joaquim Gomes;

de 60 dias, ao capitão da guarda civica, João Francisco da Rocha.

—

Pagamentos requisitados:

de 720$, a João Ferreira da Costa; de 400$, a José Borges de Figueiredo;

de 183$660, ao Telegrapho Nacional.

Delegacia Fiscal

Despeza—Supplemento ao Correio, 10:000$.

Receita—Renda do Telegrapho, 2:921$; idem, idem, 135$940; Caixa Economica, 16:174$096; saldo do Correio, 5:049$550; monte-pio de Custodio José Martins, 7$230; Collectoria de Santa Cruz do Rio Pardo, 578$271; idem de Pirassununga, 1:500$; idem de Capão Bonito do Paranapanema, 572$660.

Prefeitura Municipal

Devolveu-se á Camara, com todos os papeis referentes, o recurso interposto pela Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo do acto do prefeito, que lhe impoz multas por inobservancia do seu contrato de fornecimento de materiaes metallicos para a construcção do Theatro Municipal.

—Devidamente informado, devolveu-se á mesma Camara o requerimento do Gremio de Alfaiates de S. Paulo, reclamando contra os clubs cooperativos de roupa.

—Mandou-se pagar:

3:195$720, a Raphael Ficondo, pelo aterro da rua Coimbra, entre José Monteiro e Firmiano Pinto, descontando-se 5 % de caução;

277$788, ao mesmo, pelos concertos de boeiro da esquina da mesma rua com a de José Monteiro;

108$, a Espindola & C., pelo fornecimento de objectos de expediente para a eleição effectuada no dia 20 de fevereiro ultimo, conforme requisição da presidencia da Camara;

33$, a Avelino André Barbosa, pelo serviço de passagem no rio Tieté, de 27 de fevereiro a 31 do mez findo, durante a enchente.

Requerimentos despachados:

De Carmine Giordano, Luodovico Juliano, Paschoal Gentil, L. Levy & Irmão, Mugnani & Reis, Arthur Dietsch, Francisco Paulo Guido, Pedro Campanella e Fernando Accetto, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto no prazo de cinco dias»;

de d. Gianelli, Thomaz Russo, Philadelphio de Fina, José Soares de Almeida e Regoli Crespi & C., sobre imposto—«Altere-se, conforme a proposta»;

de Maria Baptista, Sabato Landi, Soldá Paulo, João Lopes Selha, Paulo Schmidt, Jacob Becker, Manuel Gonçalves Dias, Francisco Gouveia, Francisco Pintande & Irmão, José de Joia, Alfredo Sacco, Bacildes de Sá e Elias Maluf, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto no 1º trimestre»;

de Carlo Occhiena, Domingos Bentivoglio, Leandro Francesconi, Raphael Santoro e Nunziato Marella, pedindo licença para caçar; Campio Thomé Rios, pedindo licença especial; Paulino Candido Sicoli, pedindo approvação de lettreiro; Francisco Paulo Lombardo, sobre imposto; Companhia Calçado Clark, Limited, sobre lettreiro, e Eleazaro Tucillo, pedindo licença para ter o seu botequim aberto depois das horas regulamentares—«Sim, em termos»;

da *Light and Power*, Antonio Alvares Leite Penteado, Salvador Pintaudo e Francisco Amirate, sobre imposto; Irmãos Falchi & C., pedindo licença para olaria, e d. Suzana Peixoto, pedindo prazo—«Sim»;

de Carlo Caetano e dr. Jeronymo da Cunha, sobre imposto—«Deferido»;

de Adolpho Hormann, sobre prazo e multa—«Sim, quanto á multa, tendo o prazo de seis mezes para a reconstrucção da casa»;

da *New York Life Insurance Company*, sobre imposto—«Sim quanto á multa, pagando o imposto no prazo de cinco dias»;

de Carlos João Blanche, pedindo prazo—«Concedo 60 dias»;

de Vicente Filosi, sobre imposto—«Sim, nos termos da informação»;

de Paulo Rossi, sobre imposto—«Sim, pagando o 1º trimestre do negocio de generos alimenticios no prazo de cinco dias»;

de Antonio Poli, sobre imposto—«Mantenho o despacho anterior»;

de Antonio de Lucca, sobre funcionamento de machina—«Mantenho o despacho anterior para o fim de não poder funccionar a caldeira existente nas condições em que se acha»;

—de Minchillo Rosario, Arruda & C., Francisco de Moraes, Victaliano Lila, Lampoli Vincenzo, Leite & C., Lion & C., Fernando Benvenuto, José de Almeida Braga, Arthur Diestsch, Arthur Babban, Henrique Durn, Antonio Alvares Leite Penteado, Antonio Pepe e J. Hilario Motta, sobre imposto; Elias Chehad Farah, pedindo relevamento de multa; Vito Galuizi, pedindo para abrir uma quitanda—«Indeferido»;

de Antonio Celestino, Joaquim D. Ferreira, Nicola Felicio, Marco Antonio, Antonio Brigante e Antonio Bueno, pedindo approvação de planta; Tharsicio Soares, sobre construcção—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins».

OS MORTOS

Falleceram em Itatiba, d. Anna Jacyntha Franco, irmã e sogra do coronel J. Barbosa; o sr. Alfredo Fausto de Oliveira, irmão do sr. Socrates Fernandes de Oliveira.

—Falleceu nesta capital, o sr. José Joaquim Correia, antigo empregado no commercio.

O seu enterro realisou-se hontem mesmo, tendo sahido o feretro do Hospital Samaritano.

—Em Rio Claro, falleceu o capitão Joaquim Antonio de Góes.

—Em Campinas, falleceu o sr. Manoel Quirino do Amaral.

—Em S. José dos Campos, falleceram d. Izabel Carmillo Ramalho; o sr. Benedicto Leite Machado; a senhorita Arcilia, filha do sr. Felicio Augusto de Andrade.

—Em Jacarehy, falleceu d. Maria Mira.

DIVERSÕES

Sant'Anna

Pela ultima vez, a companhia Mesquita representou hontem, no *Sant'Anna*, a magica *A pêra de Satanaz*.

—Para hoje está annunciado o beneficio do distincto e apreciado actor brasileiro Leonardo.

Serão representados a opereta militar *Os granadeiros* e o terceiro acto da *Guanabarina*, em que muito se salienta o papel de seu Pimenta, feito pelo beneficiado.

Polytheama

No espectaculo de hontem, foram muito applaudidos John Tom e Anni Baby, The Erwin's mlle. Ferrand e Los Vega.

A companhia italiana representou a scena historica intitulada *18 de março de 1848*.

—Hoje, espectaculo variado.

Beneficios

Na proxima sexta-feira, realisar-se-á no theatro *Sant'Anna* a festa artistica do maestro Assis Pacheco e do sr. Rego Barros, ponto da Companhia Mesquita.

A peça a ser levada á scena ainda não está escolhida, mas deve ser um espectaculo *chic*, ao qual não deverão faltar os apreciadores dos beneficiados.

Ferro Carril Asiatico

Hoje, como todos os dias, haverá no antigo Frontão Paulista, á rua Onze de Junho, trens para a Terra Santa.

As passagens foram reduzidas a 1$500 e 1$000 para adultos e crianças, em primeira classe, e a 1$000 e 500 réis em segunda classe.

Tauromachia

A *quadrilha* do conhecido cavalheiro Adelino Raposo fará a sua estréa, no proximo domingo, no barracão da rua Anhangabahú.

Os preços foram reduzidos e custam 20$000 camarotes, 10$000 cadeiras, 2$000 sombra e 1$000 sol.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO"

INTERIOR

Congresso

RIO, 23

Na camara dos deputados continuaram hoje os trabalhos das commissões de inquerito sobre as eleições do Rio Grande do Norte, sendo prorogado por mais 24 horas o prazo para ella dar parecer.

A 4ª commissão assignou os pareceres reconhecendo os deputados eleitos pelos 1º e 3º districtos de S. Paulo.

Foram lidos mais oito pareceres, reconhecendo 42 deputados que não foram contestados.

No senado foram lidos os pareceres opinando pelo reconhecimento dos srs. Alexandrino de Alencar, Indio do Brasil, Urbano dos Santos, Anysio de Abreu, Francisco de Sá, Pedro Velho, Ruy Barbosa, Erico Coelho, Lourenço Baptista, Francisco Glicerio, Candido de Abreu, Hercilio Luz, Pinheiro Machado e Feliciano Penna.

Grandes manobras

As grandes manobras do exercito realizar-se-ão este anno, no mez de agosto, na zona do Curato de Santa Cruz.

Canhoneira «Patria»

Chegou a Manaus a canhoneira portugueza *Patria*, em visita á colonia dali.

A recepção esteve muito concorrida, sendo a canhoneira muito visitada.

Na cidade, reina grande contentamento, sendo os officiaes portuguezes muito victoriados pelas ruas, por onde passam.

Senador Ramiro Barcellos

A bordo do paquete nacional *Itaperuna*, chegou hoje ao Rio Grande do Sul o senador por aquelle Estado sr. dr. Ramiro Barcellos.

Ao desembarque de s. exa. foram muitos amigos.

Em viagem

O general Hermes da Fonseca partirá amanhã para S. João d'El Rey, afim de visitar o novo quartel do 28.º batalhão de Infantaria

Promoções no exercito

Reuniu-se hoje a commissão de promoções do exercito, propondo para as vagas existentes no quadro de coroneis os tenentes-coroneis Areias Junior, Muniz Freire e Felippe Alves.

Commando da 1ª divisão naval

O contra-almirante Marques de Leão será nomeado commandante da 1ª divisão naval.

Naufragio

O sr. ministro da Marinha recebeu telegrammas communicando haverem naufragado, proximo ao porto da Victoria, o hiate *Oscar* e em Pernambuco a lancha *Filha Mantes*. As tripulações foram salvas.

Sellagem de vinhos

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, expediu circular aos delegados fiscaes nos Estados, recommendando-lhes a fiel observancia das instrucções sobre sellagem de vinhos, dentro do prazo de 20 dias.

Despacho Ministerial

Despachou hoje com o sr. presidente da Republica o sr. dr. Lauro Müller, ministro da viação.

Viagem de instrucção

E' provavel que o navio-escola *Benjamin Constant* parta no dia 28 do corrente em viagem de instrucção, com a nova turma de segundos tenentes.

Para a Europa

A bordo do *Aragon* partirá na quarta-feira para a Europa o sr. dr. Ataulpho de Paiva, que vai representar o Brasil no congresso de assistencia judiciaria a realizar-se em Milão, durante a exposição.

No Senado

Tomaram assento no Senado os srs. Francisco Glycerio e Pedro Velho.

O sr. Lauro Sodré falou sobre as eleições no Pará.

Na Marinha

O almirante Proença, chefe do estado-maior general da Armada, visitou hoje o cruzador *Barroso* e o cruzador-torpedeiro *Tupy*, que estão promptos para partirem para Santos.

Plantas de Jacuacanga

O sr. almirante Noronha, ministro da Marinha, ordenou á repartição da Carta Maritima que levante plantas das varzeas existentes em Jacuacanga.

Deputados paulistas

BELLO HORIZONTE, 23

Chegaram hoje a esta Capital os deputados paulistas srs. drs. João Galeão Carvalhal e Arnolpho Azevedo, que vêm conferenciar com o sr. dr. Francisco Salles, presidente do Estado sobre assumptos que se prendem ao convenio de Taubaté.

Ss. excs. tiveram festiva recepção.

EXTERIOR

Serviço especial do "Commercio"

FRANÇA

PARIS, 23

Casamento do rei Affonso

O general de divisão, Dalstein, foi designado pelo governo para representar a França no casamento do rei Affonso XIII, de Hespanha, com a princesa Ena de Battemberg.

Pensão á familia Curie

O deputado Brian vai apresentar á Camara um projecto de lei autorizando o governo a conceder uma pensão vitalicia á viuva e filhos do sabio Curie, descobridor do *Rhadium*.

A situação em Lens

E' pavorosa a situação na cidade de Lens, devido á attitude assumida pelos operarios grevistas.

Com receio de disturbios, os cafés e as casas de diversões fecharam-se hontem, ás 9 horas da noite.

A estação da estrada de ferro está guardada por um forte contingente de praças do exercito, por causa dos boatos que correm de que os anarchistas pretendiam fazel-a voar á dynamite.

Gréve de typographos

Telegrapham de Lille que os typographos, solidarios com as gréves manifestadas em outras regiões, recusam-se a trabalhar.

Fabrica destruida

Um incendio destruiu completamente a fabrica de productos chimicos de Tancéde.

ITALIA

ROMA, 23

Deputado restabelecido

Está completamente restabelecido o deputado Pantano, que acompanhará o rei Victor Manuel III á inauguração official da exposição de Milão, no dia 28 do corrente.

Jornalistas belgas

O papa Pio X recebeu uma commissão de jornalistas de Bruxellas a qual é portadora da quantia de cem mil liras, que os catholicos belgas enviaram para a caixa de S. Pedro.

Congresso Postal Universal

A reunião do proximo congresso postal Universal se realizará em 1911, na Australia.

A triplice alliança

O ministro das Relações Exteriores, sr. Francisco Guicciardini, responderá á interpellação feita na Camara pelo deputado Borgilai sobre o estado da triplice alliança, affirmando que a mesma não soffreu cousa alguma.

FLORENÇA, 23

Grève resolvida

Está finalmente resolvida a grève dos cabelleireiros desta cidade.

HESPANHA

MADRID, 23

Divisão de terrenos

Foi approvado o projecto para divisão dos terrenos da povoação denominada *Levada*, em Salamanca, cujos habitantes tencionavam emigrar para a America do Sul, por falta de recursos.

EIBAR, 23

Governador de Pampa Central

Chegou a S. Sebastião o sr. José Luso, governador de Pampa Central, na Republica Argentina.

Os vascongados convidaram-n'o a permanecer ali alguns dias antes de seguir para Pariz.

EIBAR, 23

Liga Autonomista

A Liga Autonomista realizou um *meeting*, excitando os vascongados de Juan, sem conseguir resultado.

PORTUGAL

LISBOA, 23

Congresso de medicina

O Congresso de Medicina reuniu-se em sessão hoje, pela manhã, depois da qual as commissões realisaram as conferencias preliminares.

Depois da sessão, os congressistas allemães visitaram os hospitaes e o jardim zoologico.

Barão de Rothschild

Chegou hoje a esta capital o barão de Rothschild, que inscreveu o seu *yacht* de recreio *Henry* para as regatas que se realizarão brevemente em homenagem aos medicos reunidos no Congresso de Medicina.

Comicios republicanos

No programma dos proximos comicios republicanos, está incluido um discurso do grande orador Manoel Arriaga.

PORTO, 23

Partido republicano

O partido republicano desta cidade realizou hoje um comicio em que foram assentadas diversas deliberações.

INGLATERRA

LONDRES, 23

«S. Paulo Match Factory»

Foi aberta subscripção para emissão dos titulos do *S. Paulo Match Factory*.

O prazo para encerramento dessa subscripção é de tres dias.

ESTADOS-UNIDOS

Entrega de medalha de ouro

PHILADELPHIA, 23

O sr. Elihu Root, secretario geral do governo, entregou ao sr. Jusserand, ministro da França nos Estados-Unidos, o exemplar unico da medalha de ouro representando o sabio americano Franklin.

O sr. Root pronunciou, na occasião, um discurso que terminou dizendo: ficamos verdadeiros e leaes amigos da França.

ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 23

Um artigo da «Prensa». Prevenções da Argentina para com o Brasil.

Em artigo hoje publicado, a *Prensa*, tratando das questões diplomaticas que surgiram a proposito da reunião do Congresso Pan Americano, lamenta que a imprensa do Rio tivesse aproveitado a occasião para pretender comprovar as suppostas prevenções da Argentina para com o Brasil.

Diz o articulista que tem esperança em que o ministro do Exterior, sr. Montes Oca, resolva satisfactoriamente os incidentes, maximé quando é official a noticia do comparecimento da Argentina áquelle Congresso.

Abertura do Parlamento

Está marcado o dia 26 do corrente para a abertura do Parlamento argentino.

CHILE

SANTIAGO, 23

Banquete

Correu muito animado, no meio de grande brilhantismo e de enthusiastica cordialidade, o banquete offerecido hontem ao corpo diplomatico acreditado nesta capital pelo ministro do Brasil.

O brinde de honra foi erguido á solidariedade das republicas sul-americanas.

Congresso Pan-Americano

Corre como certo que todas as nações da America do Sul se farão representar no Congresso Pan-Americano, a reunir-se no Rio.

Presidencia da Republica

Está marcada para o dia 16 de maio a reunião em que os chefes dos partidos liberal, democratico e conservador proclamarão o candidato á presidencia da Republica.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 23

O Uruguay no Congresso Pan-Americano

Ficou resolvido que o governo do Uruguay se faça representar no Congresso Pan-Americano, a reunir-se no Rio.

O divorcio

A maioria do Parlamento resolveu adiar a segunda discussão do divorcio.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23

Presidencia da Republica

A convenção dos partidos *Liberal* e *União*, hontem reunida, resolveu escolher para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, o general Benigno Ferreyra e Emiliano Gonçalez Navarro.

PERÚ

LIMA, 23

Tremores de terra

Continúam a ser sentidos novos tremores de terra nos arredores desta capital, ouvindo-se fortes rumores subterraneos.

Cruzador «Falke»

Seguiu para Chimbote o cruzador allemão *Falke*.

CHINA

PEKIM, 23

Tratado anglo-thibetano

O governo Chinez e o representante inglez assignaram um tratado, em virtude do qual a Inglaterra reconhece o protectorado da China sobre o Thibet.

A China, por sua vez, abrirá varios mercados thibetanos ao commercio da India ingleza.

(SERVIÇO DA HAVAS)

FRANÇA

PARIS, 23

Prisão

Dizem de Lens que a policia prendeu alli cêrca de trinta pessoas que parecem implicadas no saque á casa do director das minas.

Grève geral

Communicações de Lorient informam que os operarios das officinas metallurgicas de Hennebont resolveram promover grève geral.

ESTADOS UNIDOS

NOVA-YORK, 23

Explosão

Explodiu em Trindade, no Colorado, uma mina de ferro.

Morreram vinte e dois operarios.

SUECIA

STOCKOLMO, 23

Nascimento

A esposa do principe Gustavo Adolpho, princeza Margarida, teve o seu feliz successo, dando a luz a um menino.

HESPANHA

MADRID, 23

Banco de Marrocos

Está sendo elaborado pelo governo o projecto em que pede o credito de dous milhões de francos para concorrer para a fundação do Banco de Marrocos, creado por deliberação das potencias que se reuniram em Algeciras.

Geral dos jesuitas

Realisar-se-á, no dia 31 de maio, em Azpeitia, a eleição do geral dos jesuitas, na vaga do padre José Martin, ha pouco fallecido.

ITALIA

ROMA, 23

Commercio da Abyssinia

Informa *Il Messagero* que o governador da Erithrêa, sr. De Martini, negociará em Adisababa com o *negus* Menelick um convenio para fazer dirigir para o porto de Massanah o commercio da Abyssinia.

AVULSOS

S. MANUEL DO PARAISO, 23

Hontem, á noite, grande numero de individuos armados, depois de arrombarem o Hotel Paulista, dirigiram-se ao edificio desta redacção, tentando arrombar as portas, o que não conseguiram devido á segurança das mesmas.

Depois, em altas vozes, dirigiram insultos á minha pessoa, forçando as portas da casa de minha residencia, em cuja frente permaneceram, dirigindo palavras insultuosas e dando tiros de revólver.

A policia do bacharel Marques de Oliveira acoroçôa esses factos que se repetem frequentemente. Temos, por diversas vezes, pedido providencias ás autoridades superiores dahi, sem que obtenhamos resultado, visto ser o chefe politico interessado nesses factos.

Achando-me sem garantias, ameaçado de ser assassinado, resolvo suspender a publicação da folha que dirijo, até que se modifique a situação intoleravel em que está esta cidade.

Pedimos ao collega o seu valioso auxilio.—*Dr. Godofredo Wilken*, director d'*O Movimento*.

CONSELHO DIARIO

BANHOS DE SOL

O sr. Andrew Joseph Thompson, residente em Santa Rosa, na California, e que está com 113 annos de edade, aconselha, para se alcançar a longevidade, os banhos de sol.

Disse elle recentemente:

«Desde que abandonei os negocios, ha setenta annos, mais ou menos, não deixei passar um dia de sol sem expor o meu corpo aos raios solares uma ou duas horas. Na minha casa, na California, tenho um pateo fechado por todos os lados, e no qual me dispo completamente. Ha nelle um pequeno lago, algumas arvores e um jardim, e emquanto banho-me de sol, passeio pelas alamedas deste. Os raios solares penetram nos meus velhos ossos e dão-lhe nova vida.

Toda a minha pelle é vermelha como a de um indio. Fiquei assim desde que comecei com os banhos de sol.

Camara Municipal

Sob a presidencia do sr. dr. Getulio Monteiro, secretariado pelo sr. Sampaio Vianna, realizou-se hontem a penultima sessão da Camara Municipal deste municipio, no corrente mez.

Compareceram os srs. vereadores conselheiro Antonio Prado, dr. Correia Dias, dr. Candido Motta, dr. Horta Junior, dr. Goulart Penteado, Urbano de Azevedo, Piza e Almeida, Nicolau Baruel, João Amarante e Raymundo Duprat.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios do sr. prefeito, communicando que não póde ser attendido o pedido do sr. vereador dr. Candido Motta, para que os bondes da Avenida Paulista, que fazem parada na rua José Bonifacio, passem pelo centro da cidade; communicando que ja mandou collocar guias na rua D. Maria Paula; communicando que opportunamente será arborizada a rua de S. Francisco, na parte já calçada;

pareceres das commissões de hygiene, justiça e finanças, sobre o pedido de reducção de pagamento pelas vaccas tuberculosas;

das commissões de justiça e finanças, sobre o pedido de isenção de impostos feito pela directoria do Hospital Ophtalmico;

da commissão de justiça, opinando para que seja reconhecido vereador o sr. Augusto Carlos da Silva Telles;

das commissões de justiça e finanças, sobre o accordo feito pela prefeitura com os proprietarios dos predios ns. 16, 18 e 20 da travessa do Seminario, para o fim de serem os mesmos desapropriados;

das mesmas commissões, sobre o recurso de Vicente Boffo;

das mesmas commissões, sobre o alinhamento da rua Belém;

das commissões de obras e finanças, sobre o accordo feito pela prefeitura com o proprietario do predio n. 12, da rua da Bôa Vista;

indicações do sr. vereador dr. Horta Junior, para que o sr. prefeito mande proceder aos reparos de que precisa a rua João Boemer, em frente á capella de S. João e para que o sr. prefeito mande collocar guias na rua do Hospicio, junto ao muro do convento do Carmo.

O sr. dr. Candido Motta pediu a palavra e fundamentou uma indicação para que o sr. prefeito mande orçar os melhoramentos de que necessita a rua Piauhy, que fica situada entre as ruas Consolação e Itambé.

O mesmo vereador fundamentou o seguinte projecto de lei:

«Artigo I. São declarados de utilidade publica, para o fim de serem desapropriados, os terrenos necessarios para o prolongamento da rua Rego Freitas até a rua Augusta, ficando o sr. prefeito autorizado a entrar em accordo com os proprietarios dos terrenos para compra dos mesmos *ad referendum* da Camara e a realizar as operações de Credito que julgar necessarias para a execução desse melhoramento.

Artigo II. Revogam-se as disposições em contrario».

O sr. dr. Sampaio Vianna fundamentou a indicação para que o sr. prefeito solicite do sr. dr. chefe da policia as medidas necessarias para impedir que individuos, em completa nudez, se banhem nos rios da capital.

Nada mais havendo que tratar foi suspensa a sessão.

A commissão de Justiça da Camara Municipal, composta dos srs. vereadores dr. Candido Motta, dr. Horta Junior e Piza de Almeida, deu parecer sobre a eleição do sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles para o cargo de vereador, opinando pelo reconhecimento do mesmo, deixando assim de reconhecer o protesto do candidato sr. dr. Ernesto de Moura.

O parecer na integra, é o seguinte:

«Presentes á Commissão de Justiça todos os papeis referentes á eleição de um vereador realizada no dia 5 do corrente para o preenchimento da vaga do dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, verificou ella que se acha eleito o dr. Augusto Carlos da Silva Telles, com 1372 votos, seguindo-se na ordem da votação os senhores Nilo Costa, com 96 votos, dr. Ernesto Moura com 34 votos e dr. José Annibal de Azevedo com 28.

Contra a eleição do primeiro e para o fim de ser reconhecido vereador em seu lugar, apresentou o dr. Ernesto Moura uma Contestação fundando-se na letra *b* do artigo 2.º do Decreto 1240 de 3 de Outubro de 1904 que reproduzio o texto do artigo 163 letra *b* do decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892 e da Lei 16 de 13 de Novembro de 1891, artigo 27 n. 2.

O texto invocado dispõe com effeito:

«São incompativeis para os cargos de eleição municipal os funccionarios publicos e os empregados que exerçam emprego publico retribuido, ainda que a retribuição consista só em custas».

Como se vê, pela letra da lei, não haveria duvida alguma sobre a ineligibilidade do dr. Augusto Carlos da Silva Telles, lente da Escola Polytechnica deste Estado; mas quando a interpretação literal nos conduz a attribuir ao legislador um desmarcado absurdo, somos obrigados a procurar o seu verdadeiro pensamento, o espirito que presidiu á creação da disposição que se busca interpretar.

Toda interpretação em materia de capacidade politica e eleitoral do cidadão não pode deixar de ser restrictiva e nunca ampliativa.

A lei fala em funccionarios publicos em geral sem fazer distincções ou limitações a esta ou aquella categoria, e, portanto, a prevalecer a interpretação literal, não poderá ser vereadores não só os funccionarios publicos municipaes como os estadoaes e federaes, qualquer que seja a categoria a que pertençam, quaesquer que sejam as funcções que tenham a desempenhar.

Não se diga que sendo as leis invocadas estadoaes não poderiam ellas attingir os funccionarios federaes, porque é exactamente da competencia do poder legis

lativo do Estado estabelecer as condições de capacidade do cidadão para o exercicio dos cargos de eleição municipal e estadoal.

Não se diga igualmente que o razão da lei é impedir a accumulação de funcções publicas para que o serviço não seja sacrificado, não só porque tanto se presume preoccupado com as obrigações a seu cargo o funccionario federal como o estadoal, como tambem tanto as funcções de lente de um estabelecimento superior de ensino não collidem com as de vereador, deputado ou senador, que da Camara Municipal de S. Paulo têm feito parte lentes da Faculdade de Direito, como é um dos signatarios deste, como é o proprio contestante, como da Camara dos Deputados e Senado federaes e estadoaes ainda fazem parte outros lentes nas mesmas condições sem deixar, sequer, o exercicio das suas funcções do magisterio.

O que o legislador quiz impedir foi a eleição de funccionarios, que por serem demissiveis *ad nutum*, não reunem as condições necessarias de independencia para o exercicio do mandato popular; que, por serem subordinados, têm de sujeitar-se á influencia directa de seus superiores e de sacrificar o seu modo individual de querer e sentir. Mas os lentes de estabelecimentos superiores de ensino não estão nessas condições.

Pela natureza das suas funcções e no exercicio dellas só têm dependencia da lei. Vitalicios estão ao abrigo de outras sugestões que não sejam as da propria consciencia. Se as portas do parlamento estadoal ou federal lhes estão sempre abertas, porque lhes será defeso o ingresso e o assento numa Camara Municipal? Pois bem, o resultado ultimo da interpretação litteral é o seguinte: ter tido o legislador a intenção de privar as municipalidades das luzes, da experiencia e do concurso efficaz justamente daquelles que, se não são os unicos, devese presumir são dos mais competentes para dirigir os negocios publicos.

E' este desmarcado absurdo que o bom senso repelle, e que a commissão não póde attribuir ao legislador e, por isso, opina pelo reconhecimento do dr. Augusto Carlos da Silva Telles».

TRIBUNAES

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria, em 23 de abril de 1906

Presidente, dr. Xavier de Toledo.
Secretario, dr. Luiz de Araujo.

Passagens

O dr. Cunha Canto passou ao dr. Almeida, os crimes 3601 de Bragança, 3591 de Itatiba e 3590 de Ribeirão Preto.

O dr. Almeida ao dr. Malheiros, o aggravo 4470 da capital e os crimes 3607 de Santa Branca e 3577 de Batataes.

O dr. Malheiros ao dr. C. Pereira, os crimes 3613 de S. Simão, 3608 de Itaporanga e 3588 de Pirajú.

O dr. Thomaz Alves ao dr. Canto, o crime 3595 de Rio Claro, os aggravos, 4502 e 4412 da capital.

Exposição de aggravos

O dr. Cunha Canto expoz os aggravos 4519 e 4514.

O dr. Almeida e Silva, os de numeros 4520 e 4525.

O dr. Thomaz Alves, os de numeros 4493 e 4518.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1052. Sorocaba—Paciente, Demetrio Barberi. Relator, o dr. presidente. Negaram a ordem impetrada.

N. 1057. Capital—Paciente, Rosaria Sanches. Relator, o dr. presidente. Concederam a ordem pedida, contra os votos dos drs. Almeida e Silva e Cunha Canto.

N. 1058. Ribeirão Preto—Paciente, Hermenegildo Antonio Carvalho. Relator, o dr. presidente. Concederam a ordem para ser o paciente apresentado na 1ª sessão, ouvindo-se o delegado de policia, contra o voto do dr. Malheiros.

Recursos crimes

N. 2086. S. Bento do Sapucahy—Recorrente, o juizo, *ex-officio*; recorrido, João Rodrigues da Silva. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento unanimemente e mandaram que fosse apurada a responsabilidade do delegado.

N. 2091. Santa Cruz do Rio Pardo—Recorrente, o juizo, *ex-officio*; recorrido, Antonio Barbagallo. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento, mandando-se os autos ao dr. procurador geral do Estado para promover a responsabilidade do sub-delegado.

N. 2090. Bebedouro. — Recorrente, Joaquim Melchiades de Andrade; recorrido, o juizo. Relator, o dr. Cunha Canto. Negaram provimento.

N. 2085. Itapetininga. — Recorrente, o juizo *ex-officio*; recorrido, Eugenio Ribeiro. Relator, o dr. Cunha Canto. Negaram provimento.

N. 2087. Amparo. — Recorrente, o juizo *ex-officio*; recorrido, Olivio Olavo de Olival Costa. Relator, o dr. Malheiros. Negaram provimento e mandaram apurar a responsabilidade do delegado de Policia.

Recurso eleitoral

N. 5294. Itatiba,—Recorrente, Antonio Chateaubriand Joly; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o dr. Almeida e Silva. Adiado a pedido do sr. Thomaz Alves.

Appellações crimes

N. 3596. Campos Novos do Paranapanema. — Appellante, o juizo *ex-officio*; appellado, Francisco Cabreira Regis. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento para mandar o réo a novo jury.

N. 3575. Limeira — Appellante, Francisco Antonio de Camargo; appellada, a justiça. Relator, o dr. Thomaz Alves. Deram provimento.

N. 3606. Espirito Santo do Pinhal. — Appellante, Ozorio Felicio de Souza; appellada, a justiça. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento, para baixar a pena do gráu médio do art. 33 do Cod. Pen.

N. 3586. Ribeirão Preto. — Appellante, José Messias de Souza Reis; appellada, a Justiça. Relator, o dr. Cunha Canto. Negaram provimento.

N. 3598. Bebedouro. — Appellante, Theophilo da Cunha; appellada, a Justiça. Deram provimento para modificar a pena.

Aggravos

N. 4509. Capital.—Aggravantes, Emiliano Nery da Ascenção e outros; aggravado, dr. Curador Geral de Orphãos e ausentes. Relator, o dr. Cunha Canto. Negaram provimento.

N. 1304. Santos.— Aggravante, Adrião Gomes Saraiva; aggravado, João Gomes Martins. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento.

N. 4427. Capital — Aggravante, a São Paulo Railway Company Limited; aggravado, José Candido da Silveira. Relator, o dr. Campos Pereira. Deram provimento em parte para reduzir o laudo em quinze contos de réis, contra os votos dos srs. Cunha Canto e Malheiros que elevavam a quarenta contos.

O ... Procurador Geral do Estado deu parecer nas appellações crimes: 3617, de Xiririca; 3611, de São Manuel; 3617, Jaboticabal; 3602, de São Carlos.

Forum

Realisaram-se hontem, as audiencias dos srs. drs. Juizes das 1ª e 2ª varas civel e commercial e 5ª criminal e da Provedoria.

—

Proseguiu-se no summario de culpa em que são accusados Guilherme Turk e Guilherme Boock.

Depôz hontem, até tarde, a testemunha coronel Antonio Correia Vasques Junior, caixa do Britsh Bank.

—

Foram remettidos aos 1º e 2º officios do Jury os processos instaurados contra Manoel Antonio de Oliveira e Sebastião Pinto da Silva.

—

O dr. Freitas Guimarães, sub-procurador do Estado, por parte da Fazenda, lançou Paschoal Gravini do prazo que lhe foi marcado para contestação nos autos de despejo que lhe move a Fazenda do Estado.

—

Pela quantia de 20:001$000, foi hontem arrematada em primeira praça a casa da rua Major Sertorio, penhorada na execução que José Mariano moveu contra o sr. Alfredo Boucher.

—

O dr. Angelo Mendes, advogado do dr. Carlos Marcondes de Toledo Lessa, abriu a dilação probatoria na causa em que este contende com a Fazenda do Estado.

—

Agostinho Alves Vieira, apresentando allegações finaes, assignou a Domingos de Queiroz o prazo legal para o mesmo fim, na acção em que contendem.

—

D. Cesaria Branco de Oliveira, na acção de deposito que move contra Adão Antonio da Luz, aggravou do despacho que mandou proseguir na inquirição de testemunhas.

—

Foi homologado por sentença o accordo preventivo que João Cannalonga offereceu aos seus credores.

Em audiencia de hontem, do dr. juiz da 2ª vara, foram intimados por pregão os credores e interessados.

—

D. Eva Bloch lançou-se e a Henrique Schomburg de mais provas na execução hypothecaria em que contendem.

Foi marcado prazo para razões finaes.

—

A Companhia União Sportiva, em liquidação, na acção que move contra a Camara Municipal da Capital, requereu e obteve a abertura de dilação probatoria.

—

Foi tambem posta em prova a acção ordinaria que Francisco Galletti propôz contra o «Consorcio di fabricanti italiani per l'exportazione».

—

O sr. Manoel da Costa propôz contra d. Firmina do Carmo uma acção ordinaria e assignou-lhe o prazo legal para contestação.

—

Sobem hoje ao cartorio do 1º officio do Jury, com vista ao dr. 3º promotor, o processo em que são réos José Alves Garrido e outros.

—

Foi inquirida uma testemunha no summario de culpa em que é réo Horacio Monciante.

Os respectivos autos foram remettidos ao 2º officio do Jury.

—

A requerimento do dr. 1º promotor, foi archivado o processo instaurado contra José Dias Domingues.

—

Foi inquirida a ultima testemunha no processo de Otto Reichemberg, que, interrogado, pediu o praso da lei para a defeza.

—

Após o interrogatorio do réo, foi hontem encerrado o summario de culpa instaurado contra Luiz Miconi.

—

O dr. juiz da 2ª vara rejeitou os embargos oppostos nos autos de executivo por custas que José de Mattos e Antonio Citero movem aos menores Mariano e America Fitocio.

—

Na liquidação de sentença que Nicolau Gibello Gatto move contra Pedro Alegretti, os peritos nomeados, srs. Cicero Ferreira e Joaquim Pedro da Silva exhibiram em cartorio o seu laudo de arbitramento.

—

O sr. dr. Juiz da 2ª vara, nos autos de aggravo em que é aggravante João Frederico e aggravado Antonio Cioffi, exarou o sentença do teor seguinte:

«Dou provimento ao aggravo e mando que seja relaxado o arresto. A medida excepcional e vexatoria, violenta e abrogatoria das regras communs, não póde ser concedida por analogia a deducção. O processo no Juizo de Paz não cogita do embargo ou arresto e seria perigoso conceder essa faculdade a juizes que na sua maioria são leigos e de certo modo sujeitos a influencia eleitoral, pois do suffragio popular recebem a sua investidura.

Custas pelos aggravados».

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Daria Marcello, filha do capitão Antonio Marcello, escrivão do 1º officio de orphams desta comarca.

A sra. d. Benedicta Sant'Anna.

O sr. major Benedicto de Sant'Anna.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, em transito para o Rio de Janeiro, o sr. tenente-coronel Francisco Lopes de Moraes, influente chefe politico e fazendeiro no Estado de Goyaz e deputado ao Congresso daquelle Estado.

—Está na capital, o sr. F. Botoniano da Silveira, advogado na comarca de Jundiahy e nosso ex-collega de imprensa.

—Seguiu hontem para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Alfredo Lopes de Moraes, advogado em Mareinhos, Estado de Goyaz.

—Vindo de sua propriedade agricola no municipio de Ribeirão Preto, acha-se nesta capital o sr. coronel Arthur Ferreira Penteado.

SOCIEDADES

Com grande animação realizou-se sabbado ultimo a festa inaugural do Circulo Recreativo Villa Buarque.

Depois de executada pelo Circulo Bandolinista uma bem organizada parte musical, tiveram inicio as danças, que prolongaram-se até ao romper da aurora.

A' directoria, d'aqui enviamos votos pela prosperidade do Circulo Recreativo Villa Buarque, e agradecemos o bom acolhimento dispensado ao nosso representante.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 21 do corrente mez, o casamento do sr. Paulo da Veiga Cabral, filho do finado sr. João da Veiga Cabral, com a senhorita Helena M. do Carmo, pupilla do sr. Carlos Augusto Bresser.

— Realizou-se no dia 21 do corrente mez, em Piracicaba, o consorcio da senhorita Isaltina Honoria Ribeiro, dilecta filha do sr. Henrique Ribeiro, director da Agencia Official de Colonização e Trabalho, com o sr. Nicola Pizarro, socio da importante casa Castellano, do Rio Claro.

Serviram de paranymphos: da noiva, o sr. David dos Santos, e do noivo, o sr. dr. Godofredo Pignatari, do Rio Claro.

Desta capital assistiram diversos convidados.

NASCIMENTO

No dia 10 do corrente, a esposa do sr. Arthur Martins de Sousa teve o seu feliz successo, dando á luz um menino, que se chamará Joaquim.

Os Estados

O CALÇAMENTO DE MANAUS

O governo do Estado, por decreto n. 763, de 21 de março ultimo, transferiu para a municipalidade da capital o serviço do calçamento de ruas dentro do perimento urbano, ficando esse acto dependente de approvação do congresso.

COMMANDANTE DA FLOTILHA

Chegou a Manaus e já assumiu o commando da flotilha do Amazonas, o capitão de fragata Manuel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, nomeado por decreto de 14 do mez findo. Como se sabe, a flotilha do Amazonas era composta dos navios de guerra *Teffé*, *Tocantins* e *Juruá* e agora foi reforçada pelas novas canhoneiras *Acre* e *Amapá*, que já estão incorporadas a essa flotilha e em breve contará mais a canhoneira *Missões*, que ha poucos dias foi lançada ao mar, no arsenal de marinha do Pará.

ATRASO DE PAGAMENTO

O thesouro do Estado do Amazonas não está em dia com o pagamento do funccionalismo publico. E' assim, que ainda em março é que foram pagos os desembargadores da Relação dos seus vencimentos de novembro de 1905. Os desembargadores aposentados não recebem desde julho daquelle anno. Ha juizes que não são pagos desde outubro e dos funccionarios publicos, a maior parte está sem receber desde março do anno passado.

Publicações

Recebemos:

Arara, n. 62, cheio de muitas gravuras e interessante texto.

Que pena não apparecer o *Arara* no meio dos jornaes que está o sr. Bulhões a mostrar...

Assim veria o sr. Rodrigues Alves que não é só o *Commercio* que está interessante e cheio de attractivos...

O Malho, N. 188, anno V, do apreciado hebdomadario que tem conseguido captar as sympathias do publico.

Traz muitas gravuras, texto variado e o supplemento para senhoras.

O Rio Chic. Este numero nos foi enviado pelos agentes geraes nesta capital, srs. Gonçalves, Guimarães & C.

—Recebemos mais um numero da excellente revista o *Brazil-Medico*, do Rio de Janeiro. Traz o seguinte summario: *Um caso de amollecimento cerebral ischemico; as formas clinicas da tuberculose aguda; dietetica; o estrophantus nas molestias do coração; argonina; iodo cacodylato de mercurio; bibliographia; formulario pratico; boletim demographico; necrologia; chronica e noticias.*

FACTOS DIVERSOS

COM A POLICIA

Falta de garantia no interior

Procurou-nos hontem pessôa que tem parentes lavradores na cidade do Amparo, para pedir a nossa intervenção junto do sr. dr. chefe de policia, para que este volva a sua attenção para a falta de garantias que existe para os lavradores no interior do Estado.

Disse-nos essa pessôa, que anda pelo interior, uma ou mais quadrilhas de ladrões, perfeitamente armadas, dando assalto as fazendas. A ousadia dos bandidos é tal, que chegam a dar assalto em pleno dia, como fizeram ha pouco, á fazenda *Santo Antonio*, de propriedade do sr. dr. Salles Camargo.

Agora, andam elles pelos bairros *Duas Pontes* e *Coqueiros*, no municipio do Amparo.

Os interessados, vendo a deficiencia da força publica, encommendaram aqui na capital, a compra de armamento e munição, afim de organizarem a defesa das suas propriedades.

Estamos certos de que o sr. dr. Meirelles Reis tomará na devida consideração estas linhas, organizando força que siga para o interior a dar caça a essa gente, que traz em continuo sobresalto os lavradores, cujas propriedades ficam afastadas dos centros populosos.

Incendio

NA RUA S. JOÃO—O DESTACAMENTO DO POLYTHEAMA

Eram 10 horas da noite quando o guarda civica de n. 393 notou que espessos rolos de fumo sahiam do predio n. 7 da Ladeira de S. João, esquina da rua Libero Badaró, onde é estabelecida a *Camisaria Paulista*. Immediatamente communicou o facto pela caixa n. 41, ao corpo de Bombeiros que, minutos depois, ali comparecia, com 38 praças e sete carros. Antes, porém, da chegada do corpo de Bombeiros, foi dado aviso ao destacamento do *Polytheama* que, comparecendo no local, mostrou uma presteza e disciplina extraordinarias. Este bravo e valoroso destacamento atacou o fogo com tal denodo e valentia que a presença do corpo de Bombeiros, quasi que se não fazia sentir.

Este destacamento, que teve uma delirante ovação por parte do publico, será amanhã elogiado em ordem do dia.

Compunha-se elle do sargento Antonio de Paula, cabo Francisco Boaventura dos Santos e das praças Brazilino Pereira e Benedicto J. de Andrade.

O predio n. 9 da ladeira de São João, que é de propriedade da sra. d. Maria do Carmo da Costa Cabral, está sublocado pelos srs. Sousa Brandão & C. a Jorge Abdlah, que alli se achava estabelecido com casa de roupas brancas e estava seguro na Companhia Alliança, da Bahia, pela quantia de 25:000$000.

O fogo, que se iniciava na primeira vitrina, propalou-se de um modo assustador, chegando á ameaçar seriamente os predios vizinhos. Ao local compareceram os srs. dr. Meirelles Reis, chefe de policia, dr. Augusto Leite e seu escrivão, que se achavam de noite na Central, e major Graça Martins, superior de dia, dr. A. Siqueira, medico do corpo de bombeiros.

O serviço desse corpo foi dirigido pelo seu commandante coronel Neiva, tendo como auxiliares os seguintes officiaes: major Rodrigues Monteiro, capitão G. Martins, tenente-ajudante Fernando Diogo, alferes Costa e o official de estado tenente Adelino.

—

O corpo de bombeiros empregou uma machina de pressão a vapor (n. 9), um registro e 300 metros de mangueira, fazendo funccionar 4 linhas. A machina n. 9 trabalhou com 100 libras de pressão.

—

O sr. José Villachôa Pinheiro, que é o procurador dos srs. Brandão & Comp., esteve na Policia Central, onde fez as suas declarações.

—

O predio incendiado está sob a guarda de duas praças da guarda civica.

Até á 1 hora da noite, não era conhecida a moradia do sr. Jorge Abdlah; sabendo-se, entretanto, que actualmente elle está em viagem.

O sr. B. R. Simões, agente da Companhia União dos Proprietarios, na qual está seguro o predio n. 7 da ladeira de S. João, disse-nos que aquelle edificio tambem soffreu algumas avarias embora pequenas. Este predio é tambem de propriedade de d. Maria do C. C. Cabral.

—

O cordão de isolamento foi feito por um sargento e 24 praças da guarda civica.

Uma das praças do corpo de bombeiros ficou com a mão direita sapecada.

—

Ao corpo de bombeiros foi dado aviso do incendio pelas caixas 6 e 5.

O sr. Francisco Pinto, encarregado da distribuição de agua, esteve presente, assim como os empregados da *Light* encarregados do serviço de isolamento dos fios.

Na Delegacia Fiscal

50 CONTOS DE MENOS

20 contos de alcance

Em 27 de março ultimo, a delegacia fiscal do thesouro federal em S. Paulo, remetteu para o Rio de Janeiro, a quantia de 494:000$, em caixotes que chegaram intactos áquella cidade. Entretanto, no thesouro federal, ao proceder-se á contagem desse dinheiro, encontrou-se uma differença para menos de 50 contos de réis.

Telegraphada para aqui essa falta, grande foi o movimento naquella repartição.

Immediatamente foi ordenado pelo sr. delegado fiscal um balanço nos cofres da delegacia, a cargo de um thesoureiro interino, pois ha muito tempo está vago esse cargo, estando-o exercendo um 2º escripturario.

Terminado o balanço, encontrou-se uma differença para mais, da quantia de 30 contos.

Não satisfeita a commissão incumbida desse serviço, deu um segundo balanço, que confirmou o primeiro, isto é, encontrou para mais aquella quantia. Assim, ficou reduzida a 20 contos a differença encontrada na importancia remettida para o Rio, quantia a quanto monta, afinal, o alcance nos cofres da delegacia fiscal.

Em virtude desses factos, foi dispensado da commissão o 2º escripturario que exercia o cargo de thesoureiro, tendo sido nomeado, ainda interinamente, para exercel-o, o 3º escripturario sr. Mario Cardoso.

Ainda em virtude desses acontecimentos, acham-se recolhidos presos na repartição central da policia, dois empregados daquella repartição.

PRISÃO

Na madrugada de hontem, foi preso na Villa Cerqueira Cesar, Francisco de Paula Carvalho, que ante-hontem, á noite, feriu gravemente com uma facada, a Manuel Rosa, que continúa em estado grave, na Santa Casa.

Effectuou a prisão o sr. dr. Rudge Ramos, delegado da 4ª circumscripção.

PROBLEMAS

Torneio de Abril e Maio

UM BOM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

N. 1—Charada novissima

E' preto o fim da cidade—2—2

K. Nario

—

N. 2—Charada Syncopada

7—E' doente este homem—4

K. Nario

—

N. 3—Charada bi-fronte

2—O animal bebe agua neste rio

K. Nario

—

N. 4—Charada casal

2—Homem de lousa

K. Nario

—

AVISO—Esta secção sairá diariamente. Cartas a *K. Nario*. Redacção do *Commercio de S. Paulo*.

K. Nario

NO MAR

Rio, 23

O movimento do porto foi o seguinte:

Entraram:

Sueco, de Genova; *Bella*, de Pelotas; paquete americano *Tennyson*, de Nova-York, *Segura*, de New-Port; vapor nacional *Itaperuna*, de Porto Alegre.

Sahiram:

Paquete italiano *Savoia*, para Buenos-Aires; vapor nacional *Rodi*, para Itajahy.

SANTOS, 23

Entradas em 21:

De Livorno e escalas, o vapor italiano *Ré Umberto*, com 33 dias de viagem, carga, varios generos, 2066 toneladas, consignado a D. Fiorita & C.

De Hamburgo e escalas, o vapor allemão *Pernambuco*, com 30 dias de viagem, carga, varios generos, 3104 toneladas, consignado a E. Johnston & C.

De Porto Alegre e escalas, o vapor nacinal *Itapoan*, com 9 dias de viagem, carga, varios generos, 477 toneladas, consignado a J. Santos.

Em 22:

De Paranaguá e escalas, o vapor nacional *Guasca*, com 15 horas de viagem, carga, varios generos, 277 toneladas, consignado a J. Santos.

Em 20:

De Nova-York e escalas, o vapor norueguez *Rygga*, com 31 dias de viagem, 2491 toneladas, consignado á E. Johnston & C.

De Caraguatatuba, o hiate nacional *M. Sant'Anna*, com 2 dias de viagem, carga, varios generos, 27 toneladas, á ordem.

De Itajahy, o hiate nacional *Anninha*, com 2 dias de viagem, carga, varios generos, 27 toneladas, consignada a Victor Breithaupt $ C.

Sahidas:

Para o Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nacional *Guasca*.

Para Pernambuco, com varios generos, o vapor nacional *Itapoan*.

Para o Havre, com varios generos, o vapor francez *Caravellas*.

Despachado:

Para Paranaguá, com varios generos, o vapor nacional *Gloria*.

DIVERSAS

A nova directoria do «Lloyd Brasileiro» marcou os dias de domingo, ás 10 horas da manhã, para a partida do Rio, dos seus vapores da linha Norte.

—

As linhas allemãs de navegação transatlantica têm progredido muito, e assumem importancia crescente no trafego dos passageiros entre a Europa e os Estados Unidos.

De 961.262 pessoas desembarcadas em Nova York em 1905 a terça parte chegou a bordo de vapores allemães.

A linha mais favorecida é a «Norddeutscher Lloyd», que transportou 167.871 passageiros; segue em segundo logar a linha de Hamburgo com 140.940, e em 3ª logar a linha ingleza mais favorecida, a «Cunard», que só conta 90.000 passageiros.

As linhas allemãs contam, na média, cerca de 1.400 passageiros por viagem.

Ha 10 annos apenas que os navios transatlanticos nunca transportavam mais de 500 passageiros.

—

O sr. Buarque de Macedo estuda o trafego mutuo maritimo entre o Lloyd Brasileiro e varias companhias estrangeiras de navegação, tendo já dirigido circulares ás mesmas, propondo as bases do accôrdo.

—

BAHIA, 22

O paquete *Magdalena*, da Mala Real Ingleza, sahiu hontem, ás 9 horas da noite, para o Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 22

O paquete *Aragon*, da Mala Real Ingleza, seguiu hontem, ás 2 horas da tarde, para Santos e Rio.

ITAJAHY, 22

O paquete *Industrial* sahiu hoje para Iguape.

PERNAMBUCO, 21

O paquete *Brasil* sahiu ás 11 horas da noite, para o Norte.

—O paquete *Manaus* sahiu ás 10 horas da noite, para o Sul.

PARÁ, 21

O paquete *Olinda* sahiu ás 5 horas da tarde para o Sul.

VICTORIA, 21

O paquete *Mayrink* sahiu hoje, ás 5 horas da tarde, para o Norte.

PORTO ALEGRE, 21

O paquete *Victoria* sahiu ás 7 horas da noite.

S. FRANCISCO, 22

O paquete *Planeta* sahiu ás 5 horas da manhã para o Sul.

CARAVELLAS, 22

Seguiu para o Sul o paquete *Muquy*.

VICTORIA, 22

Seguiu para o Sul o paquete *Murupy*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Buenos Aires, «Aragon»	24
Southampton, «Magdalena»	25
Hamburgo, «Pernambuco»	25
Rio, «Garcia»	26
Hamburgo, «Prinz Waldemar»	26
Em maio:	
Hamburgo «Napoles»	2
Buenos Aires, «Magdalena»	8
Rio, «Garcia»	11
Hamburgo, «S. Paulo»	16
Hamburgo, «Tijuca»	23
Hamburgo, «Prinz Joachim»	20
Rio, «Garcia»	26

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Southampton, «Aragon»	24
Buenos Aires, «Magdalena»	25
Hamburgo, «Assuncion»	25
Rio, «Garcia»	27
Em maio:	
Hamburgo, «Pernambuco»	2
Southampton, «Magdalena»	8
Hamburgo, «Prinz Waldemar»	9
Rio, «Garcia»	12
Hamburgo, «Petropolis»	16
Hamburgo, «S. Paulo»	26
Rio, «Garcia»	27
Hamburgo, Prinz Joachim»	30
Em junho:	
Hamburgo, «Tijuca»	6
Rio, «Garcia»	11
Hamburgo, «Rugia»	23
Rio, «Garcia»	27
Hamburgo, Prinz Joachim»	30

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Southampton, «Magdalena»	24
Buenos Aires, «Aragon»	25
Southampton, «Danube»	29
Em maio:	
Buenos Aires, «Magdalena»	9

VAPORES A SAHIR DO RIO

Nova York, «Siegmund»	24
Buenos Aires, «Magdalena»	20

Associações

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Hoje, ás 8 horas da noite, reune-se a directoria desta sociedade.

INFORMAÇÕES

FACULDADE DE DIREITO

Hoje, serão chamados á prova escripta do:
2º anno, sala n. 2, ás 8 horas

Direito Civil—Socrates Fernandes de Oliveira, Ernesto Kuhlmann.

—Resultado dos exames de hontem:

1º anno—Distincção, 10 na 2ª, em que se inscreveu—Carlos A. de Freitas Villalva Junior; plenamente, 9 na 1ª e 6 na 2ª—José de Toledo Arruda, plenamente, 9 na 1ª e simplesmente, 5 na 2ª—Antonio J. Alves Camara; plenamente, 8 na 2ª, em que se inscreveu—José Affonso Luzzi; plenamente, 7 na 2ª, em que se inscreveu—José de Sousa Soares; simplesmente, 4 na 2ª, em que se inscreveu—João de Azevedo Carneiro Maia Netto; simplesmente, 3 na 2ª, em que se inscreveu—Ibrahim de Almeida Nobre.

3º anno—Simplesmente, 4 na 1ª e 3ª, em que se habilitou—Raul Pacheco e Chaves.

Terminaram os exames do 3º anno.

GUARNIÇÃO

E' superior de dia, o major Severino.

Ajudante geral, o capitão Julio.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ajudante de dia e força para acompanhar presos ao Forum.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume. Amanuense de dia, o sargento Guimarães. Uniforme, 7º.

AGENCIA DE COLONIZAÇÃO

Procuras:

58 pretendentes procuram:
645 familias de colonos.
18 familias de apanhadores de café.

Offertas:

24 pretendentes offerecem seus serviços, sendo:
1 camarada para carroceiro.
» » serviços de terra.
1 tecelão de tear mechanico.
1 pintor.
1 ferreiro.
1 carpinteiro.
1 servente de pharmacia.
1 vaqueiro ou jardineiro.
1 caixeiro ou guarda-livros de [illegible].
1 escrivão para fazenda.
1 » ou ajudante para fazenda.
1 ajudante de ferreiro com pratica de fundição.
1 camarada para carroceiro.
1 ajudante de fiscal de fazenda ou carroceiro.
1 guarda-livros.
1 empregado para commercio.
1 arador ou carroceiro.
7 camaradas para lavoura.

—Entrou o *Nivernais* com 1.430 immigrantes.

MATADOURO

Foram hontem abatidos no matadouro municipal 166 bovinos, 61 suinos, 16 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilizados:

20 pulmões e 9 intestinos delgados de bovinos, 4 suinos, 17 pulmões e 6 figados de suinos.

Toda a carne abatida hontem foi marcada com o carimbo do matadouro que traz como emblema um *Barril*.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Official de estado-maior, o capitão João do Espirito Santo.

Auxiliar, o tenente Luiz Sampaio Moreira.

O 2º batalhão dará as ordenanças no quartel general.

Uniforme, 3º.

—Requisitou-se do coronel Proost de Sousa, presidente da commissão de revisão e reorganização da guarda nacional de Santos, a prompta remessa da proposta referente a 42ª brigada de infanteria, acompanhada do relatorio final dos trabalhos da alludida commissão.

—Vai ser transferido para o estado maior da 134ª brigada de infanteria da guarda nacional de Itapetininga, o capitão Laurindo Novaes.

—Despediu-se hontem do sr. commandante superior interino por ter de embarcar para a Europa, o coronel Andrade Coutinho, da 50ª brigada.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS SANATORIOS POPULARES PARA TUBERCULOSOS.

Darão consultas hoje, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, á rua Libero Badaró, n. 29: das 11 horas ao meio dia, o dr. Tito de Sá; do meio dia á 1 hora, o dr. Antonio de Campos Salles; da 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Sousa; das 2 horas ás 3, o dr. Luiz Ribeiro, e das 3 horas ás 4, o dr. Monteiro Vianna.

Os exames bacterioscopicos serão feitos todos os dias uteis das 3 ás 4 horas, pelo dr. Monteiro Vianna.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 22 de abril:

Existiam em tratamento 566; entraram, 4; sahiram, 11; falleceram 2, existem em tratamento, 557.

Foram dadas 0 consultas, sendo 0 de medicina, 0 de cirurgia 0 de gynecologia, 0 de ophtalmologia, e 0 de oto-rhino-laringologia.

Foram applicados 0 pequenos curativos e feitas 0 operações, sendo 0 de alta cirurgia e 0 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 101 receitas, sendo 101 para o serviço interno, 0 para o serviço externo.

Os fallecidos são: Domenico Sposito, italiano e Catharina Chota, brasileira.

GREMIO DO COMMERCIO DE S. PAULO

Em reunião hontem realisada, foi eleito presidente do *Gremio do Commercio de S. Paulo* o sr. capitão Joaquim de Oliveira Braz, solicitador nos auditorios desta comarca.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Provisões de casamentos:

Para Matto Grosso de Batataes, a favor de Olympio Severiano da Fonseca e Anna Rita de Jesus.

Para Queluz, a favor de Manuel de Almeida e Rosalina de Almeida.

Para Batataes, a favor de Hortencio Agnado de Souza e Maria Benedicta de Sant'Anna; de José Candido Ribeiro e Rita Maria de Jesus.

Para São Luiz do Parahytinga, a favor de Benedicto Lopes dos Santos e Benedicta Francisca de Jesus.

Provisão de fabriqueiro da Bocaina, a favor do dr. Francisco de Assis Oliveira Braga.

Idem para procissão na festa de S. Benedicto e S. Sebastião, na parochia da Bocaina.

Idem para uma missa na capella do Cemiterio, em S. José do Rio Pardo.

Idem de vigario de Pederneiras, a favor do padre Francisco de Cicco.

Idem de vigario e fabriqueiro da matriz de S. José do Rio Pardo, a favor do padre José Thomaz Ancasnerdi.

Idem de vigario de Lorena, a favor do conego Antonio de Oliveira Castro.

Portaria nomeando o padre José Antonio Gonçalves de Resende, vigario do Braz; o padre Virgilio Moretto, vigario da Consolação; o padre dr. Roberto Landell de Moura, vigario de Mogy das Cruzes; o padre Moyzés Nora, vigario de Pirassununga; o padre Guilherme Landell de Moura, vigario, do Espirito Santo do Pinhal; o padre Archangelo d'Angelo, vigario de Porto Ferreira; o padre Roque Scarfolhio, vigario de S. João Evangelista Ibaté, e o padre Antonio Faccin, fabriqueiro de Parnahyba.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da 115.ª — 18.ª loteria da Capital Federal, extrahida hontem.

PREMIOS DE 12:000$ A 500$

10081	12:000$000
10772	1:000$000
19475	500$000

PREMIOS DE 200$

792 7549 15350 15922

PREMIOS DE 100$

1434 2847 3718 5655 6519 8564 13026 15784
16868 17377 18729 19635 20672 23892 24534
24704 27871 27925 29343 29412.

APPROXIMAÇÕES

10080 e 10082	50$000
10771 e 10773	30$000
19473 e 19476	20$000

DEZENAS

10081 a 10090	40$000
10771 a 10780	10$000
19471 a 19480	10$000

CENTENAS

10001 a 10100	15$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 81 tem 10$.
Todos os numeros terminados em 1 têm 2$.
Telegramma recebido pelo agente geral, sr. Julio Antunes de Abreu.

Eis o resultado da Loteria Esperança extrahida hontem:

51930.	12:000$000
18209.	1:000$000
188963.	50$000

4 PREMIOS DE 200$

89479 176737 194671 277571

10 PREMIOS DE 100$000

13914 36837 116548 131342 131107
205403 210417 232534

14 PREMIOS DE 50$000

62295 65122 92263 98186 99521 10[illegible]
129945 181783 218547 218978 232892 [illegible]
296450 297414

APPROXIMAÇÕES

51929 e 51931	10$
18208 e 18210	5$
188962 e 188764	6$

DEZENAS

51921 a 51930	10$
18201 a 18210	10$
188961 a 188970	10$

CENTENAS

51901 a 52000	3$
18201 a 18300	3$
188901 a 189000	3$

FINAES

Todos os numeros terminados em 30 tem [illegible].
Telegramma recebido pelos srs. Amando Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

A pedidos

O padrão legal e as variações em torno delle

O padrão monetario é estabelecido por lei para firmar o valor da moeda papel circulante em relação ao ouro, *e não o valor do Metal servindo de estalão*. E' muito sabido o facto e póde-se enunciar de uma e de outra forma. Para o papel o valor do ouro sobe quando o padrão baixa, e para o ouro desce quando o padrão sobe. E' o costume geralmente usado de se falar; e não ha erro, porque o ouro é uma mercadoria que póde variar de valor.

Não houve, pois, erro do velho lavrador no modo de enunciar-se. Erro, e erro grave, houve do jurisconsulto que confessou ser um absurdo o que disse no *Correio da Manhã*, *que o silencio das partes era de caracter supplectivo e por isso não podia caducar a lei por seu não uso*.

O café começa a produzir de tres annos em deante, dando nos quatro annos sensivel que augmenta consideravelmente dos seis em diante.

A Republica proclamou-se em 1889 e em 1890 fizeram-se grandes plantações que continuaram em vertiginosa ascendencia annualmente. Começou a apparecer o augmento da producção de 1897 em diante, isto é, oito annos depois. Já vê o sr. conselheiro que o augmento de producção foi só devido á Republica com as malsinadas emissões de papel-moeda. Nem a Monarchia com a sua politica de *fonte de ouro* poderia conseguir e evitar o abandono quasi em massa das fazendas depois da abolição. O que fez ella para evitar esse abandono?

Contrahiu grandes emprestimos para fundar o Banco Nacional de emissão ouro e sustentar o padrão de 27 d. Appareceu assim a orgia do cambio em 1889, para fazer o mundo acreditar que a abolição produziu abalos profundos em toda a nação em que se fez, no Brasil realizada em poucos dias por um decreto, tinha promovido a sua riqueza e prosperidade instantaneamente. Todos comprehendiam que a extincção do unico trabalho productor existente com a perda de um capital superior a um milhão de contos, devia trazer o anniquilamento da producção. A Inglaterra e a Hollanda assim pensavam, porque aconselhavam nos seus productores de café, anniquilados pelo baixo preço do producto, que esperassem pela abolição no Brasil, que não podia deixar de extinguir a cultura do cafeeiro e elles recuperariam os prejuizos havidos.

Ora, a politica da Monarchia de sustentar o padrão de 27, vinha aggravar ainda mais os effeitos da abolição com a baixa de preços da producção, e anniquilar esta completamente. Foi então, que Ruy Barbosa viu claramente o abysmo, e lançou na circulação as grandes emissões de papel-moeda, que baixaram o cambio, elevaram os preços, desenvolveram a producção e salvaram o paiz. Querer attribuir todos os males a essas emissões é um erro e, tanto é, que o proprio sr. dr. Murtinho considera o papel-moeda um elemento de progresso quando é applicado em crear riqueza real. Os abusos não servem de argumento, nem podem destruir factos. O sr. conselheiro não deve ignorar que o progresso rapido de um paiz, tambem produz crises passageiras até que se restabeleça o equilibrio com as necessidades do consumo.

A Republica não destruiu o patrimonio nacional que ahi está, e não consta que fugisse para o estrangeiro. O padrão tem muito que ver com a barateza e a carestia da vida. Se com menor porção de moeda papel compra-se certa quantidade de objectos e paga-se o preço do trabalho, o papel representa o valor do ouro em relação ao padrão estabelecido; mas, se fôr preciso maior quantidade de papel para se fazer essas compras e pagamentos, e essa quantidade for augmentando cada vez mais por longo espaço de tempo, accentua-se a desvalorização do papel-moeda, e mostra que o padrão estabelecido precisa ser alterado por não representar mais a realidade dos valores. A solução indicada para creação de bancos a que se refere o sr. conselheiro, a monarchia vivia estudando desde sua existencia e nunca a tornou effectiva.

Não havia de tornar effectiva, quando tinha desvalorizado a propriedade territorial, reduzido as rendas, unicas bases que deviam servir de norma para as transacções desses bancos.

Os factos provam que a Republica nos seus primeiros dez annos introduziu o triplo dos immigrantes que a monarchia introduziu em 50 annos de governo.

Sentimos, como brasileiros, que o sr. conselheiro não queira adherir á Republica, porque prestaria mais serviços do que os que inquestionavelmente presta como censor dos seus actos.

S. exc. perdoe ao pobre e seu admirador o

Velho lavrador.

Theatro (?) Carlos Gomes

Murmura-se por ahi que os actuaes proprietarios deste Theatro (?) vão conseguir da Prefeitura a licença para o funcionamento do mesmo!!

Scuta o publico que este Theatro (?) é o negocio *cascalendo* de casas [illegible], madeira velha, [illegible] e pedaços de taboa que ha [illegible] mais de um mez foi, pelos [illegible] da Camara CONDEMNADO não só pela sua pessima construcção, como tambem por sua má disposição interna, sendo os corredores completamente insufficientes para o transito dos espectadores, mesmo em casos normaes.

Imagine-se em um caso de perigo!! Mas, porque se ha de operar uma tal transformação no criterio dos engenheiros da Camara?? Leia-se o seguinte annuncio:

A' praça

Os abaixo assignados communicam á praça que organizaram entre si uma sociedade sob a firma de **Nascimento, Pinto & comp.**, cujo fim é a exploração directa ou por meio de sublocação do theatro Carlos Gomes e suas dependencias, arrendado á sua unica e exclusiva proprietaria d. Isoleta Augusta de Souza Arruda, conforme a respectiva escriptura passada nas notas do quinto tabellião, desta capital.

S. Paulo, 9 de abril de 1906—

Oscar A. do Nascimento—*Francisco de Souza Pinto—Basilio* [illegible].

O Espadula.

O grande engrossa em Caldas

Em Caldas foi comer *lusco*
Dom Rubiacio que voltou,
E lá o... Chefe Gaúcho
Muito bem elle engrossou,

Não *inore* minha gente
Elle ir lá p'ra engrossar
Rubiacio gosta *pão quente*,
E... casaca e p'ra virar,

Tem virado e revirado
E fórmas assim tem feito,
E' cabra do pé lavado
E' um fluorio perfeito.

Antes era—Campos Salles,
Mas depois foi—Bernardino,
Dom Rubiacio nestes valles
De lagrimas, tem faro fino.

Hoje o sublime—divino
E' só—Pinheiro Machado,
O pobre do Bernardino
Elle atirou no banhado!

Dom Rubiacio é typo fino,
Gosta muito de dinheiro,
Não quer mais o Bernardino
Agora só quer Pinheiro.

E tal qual o Fidalde
Este Rubiacio medonho,
Do Salles já tem saudade,
Do Bernardino—nem sonho!

Viva o Rubiacio e o Siqueira!
Viva a grande—Commissão!
Viva o alhosismo e a *melguceia*
Rataplan rataplan rataplan.

Excommunião

Loterias Federaes

A Companhia Loterias Nacionaes do Brasil, fazendo resgates, reduziu o seu capital a 1.750:000$000, reduzindo assim o numero de acções a 31.000, ao portador e nominativas.

Consta que existem em cauções de «report» 32.000 acções.

Isto conduz natural e logicamente a inquirirem os accionistas:

1º Se é possivel terem todos os possuidores de acções menos duas mil feito cauções de «report»?

2º Estarão incluidas nas acções caucionadas 23 mil das que foram resgatadas para a reducção do capital?

3º Constituirá esse facto crime previsto por lei imputavel aos directores?

4º Onde foram parar os 2.500 contos de fundos de reserva dados como existentes no ultimo balanço publicado com o relatorio no *Diario Official* de 23 de junho de 1905?

5º Com que lucros foram distribuidos os ultimos dividendos de 20 % no anno, pagos os juros das *debentures* e feita a amortização de cinco mil delles na importancia de 282:000$000?

6º Onde foram parar as propriedades, machinas de impressão, immoveis da Companhia que estavam garantindo o emprestimo de mil contos em *debentures*?

7º Por que deixou a companhia de entrar para o Thesouro com a prestação de 66:666$666?

8º Não se arrisca a companhia á rescisão do contrato?

9º Por que se exonerou da presidencia o conde Modesto Leal?

10º Por que se retirou precipitadamente o thesoureiro?

Essas informações serão certamente fornecidas pela nobre directoria, na proxima assembléa geral de 23 do corrente aos

Accionistas credulóricos.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de hontem.)

Alberto da Costa Ramos

que esteve estabelecido com casa de fumos em Campinas, não podendo, até hoje, descobrir o seu paradeiro, vamos, por meio deste, convidal-o a vir saldar sua conta, amigavelmente, senão teremos que recorrer á justiça da terra; outrosim, se não formos attendidos teremos de annunciar pelos jornaes do interior pedindo a alguem que nos dê noticias do seu paradeiro.

Fabrica de fumos «Braz», avenida Rangel Pestana, 54.

S. Paulo 21 de abril de 1906.

Pereira & Comp.

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Terno sob medida, Impermeaveis, Vestidos para senhoras, Capas e paletots, boás, cortes de blusas, collêtes etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

O ministro da Fazenda recebeu hontem, das mãos do major Assis, uma representação contra o facto de não ter a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (Loteria da Capital Federal), recolhido até hontem, ultimo dia do prazo, a cota quinzenal adeantada de 66:666$666.

(Do *Correio da Manhã*, de 19 do corrente.)

São Carlos

EXPOSIÇÃO REGIONAL

A commissão organizadora da Exposição Regional, a inaugurar-se nesta cidade de S. Carlos do Pinhal, no dia 27 de maio proximo, convida os srs. expositores a virem fazer suas inscripções ou mandal-as por escripto á Secretaria da Camara Municipal até o dia 15 de maio, época do encerramento das mesmas inscripções.

A exposição, além de pastoril, será tambem agricola e industrial.

Pede-se aos interessados que não deixem as inscripções para a ultima hora, afim de que a commissão tenha tempo de apromptar as accommodações necessarias.

S. Carlos do Pinhal, 16 de abril de 1906.

A commissão.

100:000$000

Em 5 de maio *Em 5 de maio*

Grande Loteria Esperança

Inteiros, 6$** **Sextos, 1$

Aos pedidos de 10 bilhetes, para negocio, offerecem-se vantagens.

Remette-se para o interior qualquer quantidade de bilhetes, devendo os pretendentes dirigir-se aos agentes geraes *Amancio Rodrigues dos Santos & C.*, caixa, 166, S. Paulo

MAGNESIA FLUIDA

de Granado & C.

Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regularisa a digestão, é apperitiva e ligeiramente laxativa.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pla Academia de Medicina de Paris

Cura:

ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

EXIGIR O SELLO DA "Union des Fabricants"

Declarações

A' praça

Eu, abaixo assignado, declaro que tendo em minha casa, onde se achava estabelecido o sr. Henrique Fonseca Junior, os fundos do negocio deste senhor, em garantia do aluguel da casa na importancia de 105$000 até o dia 30 do corrente.

Por este aviso convido os srs. credores da firma extincta, para se apresentarem no prazo de 8 dias, a contar da publicação deste, afim de resolverem qualquer cousa a respeito.

Findo esse prazo perderão o direito, e os alludidos fundos serão vendidos para pagamento do aluguel da casa.

Porto Ferreira, 23 de abril de 1906.

Alexandre Pires.

The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited

No escriptorio da Companhia, á rua Direita, n. 7, recebem-se propostas até o dia 15 de maio proximo, para contrato de annuncios no interior dos bondes. Para mais informações dirija-se ao escriptorio da Companhia.

Despedida

Retirando-me temporariamente para Portugal, aproveito este meio para apresentar as minhas despedidas a todas as pessoas de minha amizade e offerecer o meu limitado prestimo na cidade do Porto.

S. Paulo, 21 de abril de 1906.

Manoel Lopes da Costa Nogueira.

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de maio proximo futuro vigorará nesta estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 16 d. por 1$ equivalente ao augmento de 20 % sobre as razões normaes das tabellas 1 A até 3; 5 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé a de 6 até 17, sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e generos de primeira necessidade e na parte estadual a tabella 5.

As razões das tabellas 4 A e sal terão o accrescimo de 12 % na linha Tronco e Ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

A's tabellas café, 3 A e 3 B será applicada, na parte estadual, a tarifa differencial com accrescimo de 15 %, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal, até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria, sujeita ao cambio de 16 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal o frete maximo de 97$690 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite esse que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

De Batataes em deante, para café especial;

De Restinga em deante, para café de 3 A;

De Crystaes em deante para café de 3 B.

Aos despachos de algodão na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado.

A algodão em caroço, a tabella 4, sem abatimento.

A caroço de algodão, a tabella 14 com abatimento de 25 % quando de uma tonelada para cima e a tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 18 de abril de 1906.

José Pereira Rebouças,
Inspector geral.

E. F. Sorocabana

AVISO

Tarifa movel

Faço publico que, durante o mez de maio proximo futuro, a tarifa movel nesta Estrada será calculada ao cambio de 16 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 20 % nas bases das tabellas 1 A, 3 A, 3 B e de 6 a 17, e 12 % na base da tabella 4 A (algodão em caroço).

Da mesma data em diante será applicada aos despachos em trafego mutuo a tarifa differencial da tabella 2 A, sobre as seguintes bases (sem cambio):

De 0 a 200 kilometros .	2	[illegible]
De 201 a 300 » . . .	1	90
De 301 em diante	1	40

S. Paulo, 20 de abril de 1906.

Alfredo Maia,
Superintendente.

Agencia Official de Colonização e Trabalho

Avisa-se aos interessados que esta AGENCIA acha-se aberta das 8 ás 11 da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Rua Visconde de Parnahyba, junto á Hospedaria de Immigrantes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director da mesma.

Companhia Mogyana

No dia 21 do corrente entrará em vigor o horario dos novos trens mixtos M 3 e M 4 do ramal de Itapira, em correspondencia em Mogy-mirim com os trens P 3 e P 4 do Tronco.

M 3 partirá de Mogy-mirim ás 4 e 45 da tarde, passando em Itapira ás 5.30 e chegando a Eleuterio ás 6.36.

M 4 partirá de Eleuterio ás 5.32 da manhã, passando em Itapira ás 6.40 e chegando em Mogy-mirim ás 7.30.

Horario affixado nas estações.

Campinas, 14 de abril de 1906.

José Pereira Rebouças,
Inspector geral.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

TRIGESIMO PRIMEIRO DIVIDENDO

No escriptorio central desta Companhia, á rua Quinze de Novembro, n. 36, paga-se, do meio-dia ás 2 horas da tarde, o dividendo relativo ao segundo semestre do anno findo, á razão de 6$000 por acção.

S. Paulo, 22 de março de 1906.

A. [illegible], director-gerente.

Editaes

Penga

O dr. José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2ª vara desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lanço offerecer no dia 27 do corrente, ao meio-dia, á porta do Forum, rua do Quartel, n. 23, o immovel seguinte, penhorado a Germano Hasse e sua mulher para pagamento da execução que lhes move o dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha, a saber: uma parte egual a 2:975$000 réis, no predio de sobrado n. 17 da rua Senador Feijó, districto do Sul da Sé, desta capital, predio esse que tem uma porta e duas janellas de frente e quatro sacadas no pavimento superior, medindo de frente 7 m. e 50 c., e de frente ao fundo 28 m. e 50 c., tendo no pavimento terreo quatro commodos forrados e assoalhados, e no superior outros quatro commodos forrados e assoalhados, e um telheiro como dependencia no quintal, confinando de um lado com Manuel Scella, do outro com o proprietario do Café Girondino, e pelo fundo com a herança da [illegible] do executado, avaliado por 27:378$000 réis, mas reduzida essa parte de 2:975$ réis a 2:677$500 réis, por não ter encontrado lançador na primeira praça. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 17 de abril de 1906. Eu Manuel Rebouças da Silva, ajudante, o escrevi. Eu Climaco Cesar de Oliveira, escrivão o subscrevi. — *José Maria Bourroul.*

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Joias, Reguladores de parede, Despertadores, Machinas de costura, Bengalas, Chapéos de sol etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Pernambuco», 2 de maio, Genova e Bordeaux.

«Tijuca», 16 de maio, [illegible] Bordeaux.

«S. Paulo», 23 de maio.

O paquete allemão

Asuncion

Capitão R. Hartmann

Sahirá de Santos em 25 do corrente para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 165$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

RUA JOSÉ BONIFACIO 21—S. PAULO

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 3 de Junho para

Buenos-Aires

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana — Florio & Rubattino».

Preço das passagens de 3ª classe, **75 francos.**

Para passagens e mais informações, com todos os subagentes e agentes geraes no Brasil:

Schmidt & Trost

S. PAULO, rua do Commercio, 9.
SANTOS, rua Santo Antonio, 50.

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O esplendido e rapido vapor

SAVOIA

sahirá de Santos em 23 de abril para

BUENOS AIRES

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de abatimento

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana», Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, 75 francos

Para passagens e mais informações com todos os subagentes e agentes geraes no Brasil

SCHMIDT & TROST

S. PAULO—Rua do Commercio, 9.
SANTOS—R. de Santo Antonio, 50.

La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O esplendido e rapido vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 16 de junho para

Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Preço da passagem de terceira classe, 180 francos

Ida e volta, 20 %, de reducção

VIAGEM RAPIDA

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da *Navigazione Generale Italiana*, Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações com todos os subagentes e agentes geraes no Brasil.

SCHMIDT & TROST

S. PAULO—R. do Commercio, 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, 50

Companhia de Navegação CRUZEIRO DO SUL

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SATURNO

Duas helices

esperado do Rio Grande do Sul em Santos no dia 25 do corrente sahirá, provavelmente, no mesmo dia para

Rio de Janeiro
Bahia e
Pernambuco

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C.

S. PAULO L. do Ouvidor, 2
SANTOS Rua de Santo Antonio, 54 e 56
Rio de Janeiro Rua da Alfandega, n. 31

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

SAVOIA

Sahirá de Santos no dia 5 de maio para

Genova e Napoles

Terceira classe, 180 francos.

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles.

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana — Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações, com todos os subagentes e agencia geral no Brasil:

Schmidt & Trost

S. PAULO—rua do Commercio, 9
SANTOS—rua S.to Antonio, 50

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

Na abertura do mercado as lettras inglezas, Brasilianische Bank für Deutschland e Banco Commercio e Industria adoptaram hontem em suas respectivas tabellas a taxa de 12 1/4, e, os demais bancos, a de 15 5/16 d. sobre Londres.

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem estavel, vigorando nos bancos, a cotação de 15 5/16.

A's 10 1/4 horas da manhã, o mercado apresentava-se firme, e, então, os bancos passaram a sacar na base de 15 3/8.

A's 11 1/2 horas da manhã, o «The British Bank of South America», e, em seguida, o Banco Commerciale Italiano, negociavam a 15 13/32.

Ao meio-dia, o Banco Commerciale Italiano e Banco Italiano del Brasile, offertavam papel prompto na base de 15 7/16.

A's 2 3/4 horas da tarde, o mercado se revelou calmo, pelo que, os bancos se retrahiram, modificando as suas taxas para 15 3/8.

A's 3 1/2 horas da tarde, era fraco, e, os bancos, apenas sacavam a 15 5/16.

O mercado nesta posição se manteve até ao encerramento.

O movimento dos negocios feitos durante o dia, foi regular.

Os extremos foram de 15 5/16 a 15 5/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano*, *Brasilianische Bank für Deutschland*, *London and River Plate Bank* e *Banco Italiano del Brasile* e casas de cambio, ao preço de 16$200.

A taxa de 15 9/32, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$705, o franco, 624, o marco, 771.

A' vista, 15 5/32, a libra vale 15$[illegible], o franco, $629, o marco, $777, a lira, $631, em réis fortes, $311, e o dollar, 3$263.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	A vista
Londres	15 9/32	15 5/32
Paris	624	629
Hamburgo . . .	771	777
Italia	—	631
Portugal . . .	—	311
New York . . .	—	3$263
[illegible] . . .	—	1$2150

Esterlinos [illegible] 15 5/16 a 15 3/8. [illegible] 15 1/4 a 15 5/16.

[illegible]

Movimento de cambio em Santos

[illegible]

SANTOS, 21 [illegible] da tarde
Bancario, 15 [illegible]
Letras, 15 7/16
Compradores, 15 9/16.
Mercado, estavel.

SANTOS, 23 [illegible] 2.45 horas da tarde
Bancario 15 3/8.
Letras, 15 13/32.
Compradores, 15 1/2.
Mercado, estavel.

SANTOS, 23 (ás 1.35 da tarde)
Bancario, 15 11/32
Letras, 15 3/8.
Compradores, 15 7/16.
Mercado, estavel.

O CAFE'

(Pelo telegrapho)

[illegible], 23

Foram [illegible] hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista nesta cidade, 5.883 saccas de café, sendo 4.772 saccas despachadas para Santos e 1.111 saccas para S. Paulo.

—

SANTOS, 23
Mercado, calmo.
Base, 4$300.
Vendas, 1.933 saccas.

Vendas em 21 de abril de 1906

Estados-Unidos .	121.000	saccas
Havre	5.000	
Hamburgo . . .		

Café baldeado em 23

SANTOS, 23

Na Paulista . . .	4.747	saccas
Na Sorocabana . .	1.420	»
Campo Limpo . .	311	»
Braz		»
Pary e S. Paulo .	3.821	»
Total . . .	10.302	»

Café baldeado:

SANTOS, 23

Desde 1º do mez .	155.712	saccas
Desde 1º de julho .	8.156.111	»

Entradas em 23 de abril:

SANTOS, 23

Entradas do dia .	7.785	saccas
Desde 1º do mez .	155.210	»
Desde 1º de julho .	6.457.020	»
Stock	1.031.085	»
[illegible]	[illegible]	»

Paulo, 180 [illegible].

Embarques em 21-22 de abril:

SANTOS, 23

Embarcadas . .	1.073	saccas
Despachadas . .	5.506	»

Na Companhia Registradora as vendas foram de 5.000 saccas.

Em egual data de 1905:

Foi domingo.

—

RIO, 23

Entradas do dia 21, 22	11.046	saccas
Desde 1º do mez .	217.761	»
Desde 1º de julho .	2.320.292	»
Embarques . . .	19.980	»

Mercado, calmo.

—

MERCADOS EXTRANGEIROS

Fechamento em 21 de abril:

Havre, 48, 49 1/4.
Hamburgo, 38 1/4, 39 3/4.
Estados Unidos, inalterado, 5 de alta.
Cotação, 6,70.
Disponivel, inalterado.
Typo 7, 8 1/8.

Aberturas em 23 de abril:

Havre, 48, 49 1/4.
Hamburgo, 38 1/4, 39.
Estados Unidos, inalterado.

Ao meio-dia:
Havre, inalterado.
Hamburgo, [illegible] 1/4 de alta.

E. DE FERRO SOROCABANA

Movimento de Café em 23 de abril

O. entregadas em S. [illegible]	
Para o Paulo [illegible]	2.396
Baldeação em S. Paulo para S. P. R.	1.152
Baldeadas em Jundiahy	261
[illegible] em S. Paulo	
[illegible]	
	3.799

Existencia de café em 22.

Secção Sorocabana

Café em carros . . .	5.751 sac.
Café em armazens . .	780 »
	7.531 sac.

Secção Ytuana

Café em carros . . .	832 sac.
Café em armazens . .	798 sac.
	1.630 sac.

VALORES DA BOLSA

Negocios realizados hontem:

15 letras do Banco de Credito Real, 8 %, a 178$500
60 idem, idem, 6 %, a 208
541 idem, idem, 6 %, a 208
105 idem, idem, a 208
58 idem, idem, a 208
70 idem, idem, 8 %, a 208
103 idem, idem, a 208
117 acções do Banco de S. Paulo, a 124$000
41 idem, idem, a 124$
27 acções da Companhia Paulista, a 265$
33 acções da Companhia Mogyana, a 255$000
2 idem, idem, a 255$
10 idem, idem, a 255$500

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado, 3ª, de 1:000$ . . .	—	900$
Idem, idem, da 3ª, de 500$	—	960$
Apolices geraes de 5 %	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 libras 3.800.000 [illegible]	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
5º emprestimo . . .	—	—
6º emprestimo . . .	—	—
7º emprestimo . . .	91$	90$
Idem 30 dias . . .	—	—
Letras da Camara de Santos (1ª emissão, ex-coupon . . .	—	87$
Idem, idem, 2ª emissão, ex-coupon . . .	—	87$
Idem da Camara de S. Simão ex-juros .	—	65$
Idem, idem, 2ª emissão, [illegible] . . .	—	62$
Idem, idem de Santa Rita	—	—
Idem da [illegible] . . .	—	—
Letras da [illegible]	—	75$
Idem de Campinas de [illegible]	—	—
Letras da [illegible] das Palmeiras . . .	—	—
Letras da Camara do Rio Claro	—	24$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras ex-juros	100$	75$
Idem da Camara de Ribeirão Preto . .	85$	75$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	310$	308$
Credito Real, cart. hypothecaria		
S. Paulo	125$	123$
União de S. Paulo .	20$	12$
Comm. Italiano . .	265$	255$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Agricola	—	—
Banco Italiano del Brasile com 50 % . . .		50$
Acções de Companhias:		
Mogyana	—	251$
Paulista	215$	265$
Idem a 30 dias . .	—	—
E. de F. de Dumont .	—	215$
Paulo	—	18$
Antarctica	—	—
E. de F. do Araraquara	150$	
Industrial de S. Paulo	—	165$
Viação Santa Maria		
Telephonica	100$	92$
Mechanica	100$	—
Debentures:		
Telephonica		80$
Norte Paulista . . .		—
C. Fab. Paulistana .	100$	—
Empresa Aguas e Exgottos de R. Preto, ex-juros	80$	70$
Industrial de S. Paulo ex-juros		170$
Letras hypothecarias:		
B. Credito Real de 6 %, em liquidação .	22$	18$
Idem 6 %, a 30 dias		
Idem 8 %.	22$	18$
Idem 8 %, a 30 dias prazo fixo . . .	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor		—
Banco U. S. Paulo, ex-juros	12$	38$

Praça do Commercio:

Está como inspector do mez de abril o sr. Emilio Pinotti Gomba.

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 22

Recebedoria:

Exportação	10:126$160
Imposto	5:129$000
Estampilhas	473$500
Total	15:[illegible]$[illegible]

Em egual data de 1905:
Foi domingo.

SANTOS, 22

Alfandega:

Papel	215:[illegible]$[illegible]
Ouro	1[illegible]:[illegible]
Consumo	[illegible]
Viação	6:128$212
Licenças	
Estampilhas	2:455$700
Total	[illegible]

Em egual data de 1905:
Foi domingo.

—

SANTOS, 22

Taxas que vigoraram hoje, para vales ouro da Alfandega:

London Bank . . .	15 7/32
River Plate	15 3/16
Commercio e Industria	15 3/16
Banco Allemão . . .	15 3/16
Taxa de cobrança . .	15 5/32

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hontem, na Recebedoria:

Barbosa & C. . . .	3:888$000
Prado, Chaves & C. .	2:[illegible]8$398
Kaladalo & C. . . .	2:[illegible]0$000
Joaquim [illegible] . . .	[illegible]8$100
Barberis Monaci & C. .	2[illegible]8$000
Zerrenner, Bülow & C.	231$000
J. R. Pinheiro Filho .	58$500
Filli. Martinelli & C. .	20$200
A. Trommel & C. . .	25$000
J. Santos	21$000
Wilson Sons & C. . .	20$000
João de Mello . . .	16$100
R. Pinheiro	14$100
F. S. Hampshire & C.	10$000
Emilio Cals	6$000
J. A. Bongard . . .	3$500
[illegible]	2$502
[illegible]	1$800

Alfandega

Requerimentos despachados:

3242, Alfredo A. Bellelis—Ao sr. Azevedo.

3183, A. C. de Freitas—Ao sr. Serra.

3254, A. Lopes de Souza—Removam os volumes para um dos armazens de carga.

2261, Americo Martins & Irmão Poyares—A' 2ª secção.

3289, A. Lopes de Souza—Removam o volume para o armazem de carga.

3211, Alexandre de Miranda—A' 1ª secção.

3280, Antunes dos Santos & C.—A' 1ª secção.

3292, A. R. Monte Alegre—Idem.

3286, D. Fiorita & C.—A' commissão de vistoria.

3272, Estrada de Ferro Sorocabana—Examine o sr. Padilha.

3266, F. A. Ramos—Examine o sr. Azevedo.

3281, Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação do Estado de S. Paulo—A' 1ª secção.

3283, J. A. de Caldas Filho—A' 2ª secção.

3286, J. Michel—A' 1ª secção.

3256 e 3271, João Briccola & C.—A' 1ª secção.

3257 e 3258, João de Mello—A' 1ª secção.

3290, João Briccola & C.—Deferido.

3297, Layre de Castro—A' 1ª secção.

2180, Sarti & Carraresi—Em vista da informação do sr. Azevedo, cobrem-se os direitos em dobro das differenças verificadas, a excepção da encontrada na 3ª addição que acha-se incorrecta.

3260, Theodor Wille & C.—Certifique.

3298, Os mesmos—A' 1ª secção.

3012, Victor Breithaupt & C.—Prosiga o despacho.

3295, Bruno Mühlfarth—Organise o despacho regular.

3227, Souza Santos & C.—Rectificada a factura, prosiga o despacho.

3253, Sarti & Carraresi—Compensa o sr. chefe da 1ª secção.

2255, Os mesmos—Como pediram.

3278, S. Paulo Gaz—Informado pela 1ª secção, [illegible] ao sr. Pilalo para examinar e informar.

Indicador

Medicos

DR. [illegible] — Clinica [illegible] do serviço de clinica da Santa Casa. [illegible] da Boa Vista, n. 51. Consultorio, rua S. Bento, 15, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. MIRANDA [illegible]—Molestias [illegible], das 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11. Chamados por escripto.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta, discipulo do notavel oculista Moura Brazil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Eberhardo.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis. Consultas de 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, n. 33. Telephone, n. 190.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração. — Cons.: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid.: rua Ypiranga, 32. Telephone, n. 922.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. — Residencia: avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

Pharmacia e Laboratorio homoeopathico, segundo o systhema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade: largo de S. Paulo rua da Gloria, n. 71.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Clinica medica, molestias nervosas, electrotherapia. Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, n. 61. Telephone, 1151.

Advogados

DR. PEDRO ARBUES DA SILVA advogado. Escriptorio: rua Direita, 26 (sobrado), das 11 1/2 ás 4 horas. Residencia: praça Visconde de Congonhas, 1. Telephone, 739.

ADVOGADO.—O dr. José Pinheiro tem o seu escriptorio á rua do Quartel, 20 (em frente ao Forum), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Verdiana, 34. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS ANTONIO RIBEIRO dos Santos, Estevão de Almeida e Gabriel Ribeiro dos Santos têm o seu escriptorio á travessa da Sé, n. 57, sobrado.

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Gama mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1, sobrado.

Traductores

TRADUCTOR juramentado **E. HOLLENDER** para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

INDICADOR COMMERCIAL

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal.—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

ARMAZEM DO **CARVALHO** Rua Visconde do Rio Branco, 129. Casa recommendavel. — Molhados finos, generos alimenticios etc. *Manoel Carvalho.* Telephone, 126.

VINHO BARUEL. Liberio de Rodrigues Pinho & C. é o mais agradavel e genuino vinho do Porto recebido.

LA SALUD. Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 14.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem-se no Brasil e estrangeiro.—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

Annuncios

AGENCIA GERAL de jornaes portuguezes—*Mala da Europa, O Seculo, A Illustração Portugueza, O 1º de Janeiro, A Voz Publica etc.* Assignaturas, venda avulsa etc., S. Bento, 35 A, charutaria.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

Machinas para beneficiar café

As melhores machinas do mundo—Beneficio de café perfeito e garantido

Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia.

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.
O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.
O Allivio Brasileiro cura dôres no utero.
O Allivio Brasileiro cura toda a dôr.

Vende-se na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

Trabalhadores

Para as obras do Engordador, linha da Cantareira, precisam-se de trabalhadores. Pagam-se boas salarios.

Para informações no local das obras ou no Escriptorio Central da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36.

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos. Vende-se na casa
BARUEL & CIA.—S. PAULO

Frisão do ventre

Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vende na
CASA BARUEL & C.—S. PAULO

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afina-se, troca-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—EXTRACÇÃO—**HOJE**

15:000$000

Inteiros, 1$; quintos, 220 réis

Amanhã

16:000$000

Por 2$000 Decimos, $200

Em 30 do corrente

25:000$000

Decimos, 200 réis

Em 2 de maio proximo
O mais importante plano

100:000$000

Inteiro, 6$000—Sexto 1$000

Os BILHETES destas loterias já se acham á venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, cambistas e na

Agencia geral
CASA LOTERICA
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
RUA DO ROSARIO, 2
S. Paulo

EXTRACTO DE JAMBUASSÚ

Duas curas da morphéa foram realizadas nesta capital, no Marco Meia Legua, e isto foi testemunhado por mais de cem pessoas. Uma das principaes descobertas do seculo XX. Se apresentei minha descoberta ao governo federal e ao illustrado publico é porque tenho certeza de que ella é infallivel e está comprovada, conforme os attestados em meu poder.

Relativamente ao premio de *Dez milhões de francos*, offerecido pelo governo federal a quem descobrir o remedio para a cura da morphéa estou certo que hei de ganhal-o.

Abaixo, faço publicar um dos muitos attestados que possuo:

«Illm. sr. A. Durand, descobridor do afamado **Extracto de Jambuassú**, rei dos vegetaes.

Com o meu proprio punho attesto que eu e minha senhora, d. Alexandrina de Abreu Flamingo, ambos soffrendo de morphéa, estando a minha senhora em estado bem adeantado da molestia, consultamos diversos medicos especialistas e usámos todos os remedios para esse fim, mas foram baldados todos os esforços e a molestia progredia sempre.

Fui á sua casa, consultei-o e, logo minha senhora entrou em uso do **Extracto de Jambuassú**.

Agora, depois de dezeseis mezes de effectivo tratamento, minha senhora se apresenta radicalmente curada.

A minha molestia, que era mais branda, foi immediatamente combatida no prazo de nove mezes, somente com o uso do prodigioso **Extracto de Jambuassú**.

Sou pessoa bastante conhecida e fui cobrador de diversas casas commerciaes nesta capital.

Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Frederico Flamingo.»

Firma reconhecida pelo 2º tabellião.

O *Commercio* transcreveu no dia 11 do corrente as melhoras dos 60 doentes do Hospital dos Lazaros do Guapira, que é a crença de todos elles que se acham internados no referido hospital.

Hoje, que me foi remettido pelos doentes dois daquelles que estão continuando o tratamento, é o seguinte:

Angelo Paschoal, que tinha pedaços da cara cahindo, hoje está cicatrizando, etc. etc. Laurindo Adão, acha-se quasi curado: voltaram-lhe os bigodes, cabellos, pestanas etc., esquecimento dos braços, pernas, dedos. E aquelles doentes, estão á disposição dos medicos daqui e particulares para averiguarem do resultado obtido com o Extrato de Jambussú. Assim, ha remedio que cura esta molestia. Quem souber tomar o Jambuassú estará livre della.

Os pedidos para a remessa do EXTRACTO DE JAMBUASSU' devem ser dirigidos á rua Barão de Iguape, 101. S. Paulo.

O autor A. Durand.

TONICO • APERITIVO • RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO
O VINHO RABOT
Feito de Quassia-QUINA e de Cascas de Laranjas amargas.

INDISPENSAVEL A TODOS OS CONVALESCENTES.

6 MEDALHAS DE OURO
1 RECOMPENSA
na Exposição Universal de 1900
L. RABOT e Dr C. DAVID
Pharmacos de 1ª Classe
em COMPIEGNE
Perto de PARIS

É soberano contra as doenças seguintes:
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, TODAS AS FEBRES, DOENÇAS DO ESTOMAGO.

Depositos em S. Paulo: BARUEL & C.ª; — J. AMARANTE & C.ª, e em todas Pharmacias.

BICHOS ETC..

Palpites para hoje:

54---654

67 367

27---927

Azar

93 593

—Em egual data do anno passado, deu a centena 252.

—Hontem, pelo Rio, deu o grupo 21, centena 081.

—Por S. Paulo, o grupo 20, centena 079.

—Pela loteria Esperança, o grupo 8, centena 890.

Zebisko

AS MULHERES

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e gosa hoje perfeita saude, por usar, algum tempo, as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem-se em S. Paulo
Baruel & C.

PARIS (France)
HOTEL FERRAZ
32—Rua Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Vinhos de mesa

Verdadeira especialidade a 10$000 a duzia

VIRGEM, VERDE E CLARETE

Entrega a domicilio TELEPHONE N. 157 Entrega a domicilio

E' só na CASA AMORIM
(Antiga Confeitaria d'Oeste)
LARGO DE S. BENTO, 2

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO APOLLO, DO RIO DE JANEIRO
Maestro director da orchestra **ASSIS PACHECO**

HOJE 3ª-FEIRA 24 de abril **HOJE**

Grande espectaculo em beneficio do actor Leonardo e dedicado aos clubs de regatas «S. Paulo» e «Esperia».

Ultima representação da opereta de Mery e Della Campa, musica do maestro Valente, traducção do italiano dos escriptores G. Lobato e A. Antunes

OS GRANADEIROS

Para fim a este espectaculo o terceiro acto da revista de Arthur Azevedo e Gastão Bousquet

GUANABARINA

que tanto successo tem alcançado em S. Paulo e Rio

Toma parte toda a companhia

Amanhã Grande novidade
Primeira representação da linda opereta, em 3 actos,
O Lago Azul

FERRO-CARRIL ASIATICO

Viagem á
TERRA SANTA
8 mil leguas em 30 minutos

Um prodigio! Verdadeiro triumpho da Arte moderna!

Peregrinação pelos Santos Logares da Palestina, em estrada de ferro

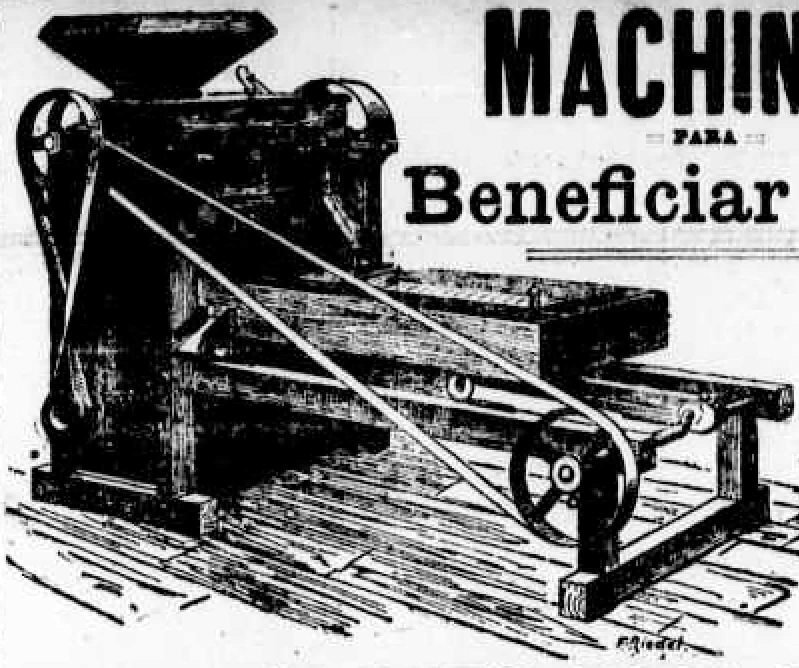
Parece sonho mas é realidade!

IDE VÊR E ADMIRAR!!

A empreza, no intuito de mais facilitar ao publico, resolveu modificar o preço das passagens adoptando a tabella seguinte:

1ª classe,	adultos..	1$500
1ª »	creanças.	1$000
2ª »	adultos..	1$000
2ª »	creanças.	$500

IDE A'
Rua Onze de Junho, 8
TODOS A' PALESTINA



MACHINAS
PARA
Beneficiar arroz

VENTILADORES PARA Arroz em casca

SEPARADORES PARA ARROZ
Typos novos e aperfeiçoados

SORTIMENTO COMPLETO SO' NA CASA
NATHAN & C.IA
RUA DE S. BENTO, 43—S. PAULO

Não comprem joias sem visitar
A
CONHECIDA JOALHERIA
DE
BENTO LOEB
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A
Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente de Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

Pela sua grande freguezia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais barateiros de S. Paulo

ENTRADA FRANCA
(NO)
VASTO ESTABELECIMENTO

FOLHETIM 56

A CALUMNIA

Romance original
DE
HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO XII
A VOZ DO CEO

CAPITULO X
Um rapaz que pensa no porvir

Dennis, aquella mulher de coração frio e egoista; aquella mulher tão formosa de corpo quão feia da alma, que sacrifica tudo ao interesse e com tanto calculo procura assegurar o futuro, não póde deixar de dedicar uma recordação ao homem que dous dias antes de se vêr na cadeia lhe havia entregado mancheias de ouro, para satisfazer a um capricho, que attentas as circumstancias, podia classificar-se no numero dos roubos que o codigo deixa impunes.

Mudemos de capitulo, porém, para continuarmos a narração da nossa novella.

CAPITULO XI
O somno do justo

Rachel, a quem por um momento preoccupam as palavras sentidas do procurador, como desejasse inteirar-se antes de partir do estado do seu protector, pergunta de novo:

—Mas qual é a opinião das pessoas entendidas, dos que ouviram as declarações do supposto réo?

A opinião desses é pessima. Ainda de manhã falei com o escrivão do processo, e parece que entre os papeis encontrados ao assassinado ha algumas cartas que compromettem bastante o banqueiro; porque, como a menina sabe, o tal Daniel era amante da filha delle.

—Bem sei. Ouvi dizer que o sr. Etartegui de modo nenhum queria semelhante casamento, a ponto de ameaçar o rapaz que se atrevera a levantar os olhos para a filha; mas eu não julgo Etartegui capaz de commetter um assassinato.

—Pois sim; mas nem só o assassino é que fere; tambem o é quem paga, e o rico banqueiro póde estar nesse caso. E pelos modos, segundo me disse o escrivão, parece que hontem fizera Etartegui uma declaração que vai complicar bastante o processo.

—Ah! E que foi?

—O supposto réo declarou, que rebuscando na mente e no meio da sua soledade e incommunicabilidade quem poderia ser o verdadeiro assassino, recorda-se que, pouco mais ou menos um mez antes de perpetrar-se o assassinato, Daniel se apresentára em sua casa a pedir-lhe a mão de sua filha Paula, em nome de um seu amigo chamado Heitor.

—Heitor!—exclama Rachel levantando-se a seu pesar da cadeira.

—A menina conhece?

—Conheço, mas... e depois?

—Deste modo, Etartegui attenta á má reputação de que gosa o referido Heitor, pois contava delle que deixou morrer de fome a uma amante que tinha numa trapeira, e que uma outra rapariga está no hospital dos doidos por sua causa, o banqueiro, como dizia, visto estes antecedentes, julgou muito a proposito negar-lhe a mão de sua filha.

—Oh! Que horrivel combinação!—exclama Rachel.

—O caso é mais grave do que parece, e todas as circumstancias que se dão com esse rapaz são pouco satisfatorias. O banqueiro manifestou ao juiz que tivesse em conta a negativa dada ao mesmo Heitor, e que, posto que elle houvesse incumbido o assassinado de ir pedir sua filha em casamento, não devia esquecer que Daniel era correspondido por ella, apesar de o occultar ao amigo, e que por isso não era de estranhar que Heitor, vendo-se trahido por aquelle a quem chamava amigo e irmão, quizesse vingar-se.

O juiz parece que tomou estas razões em consideração, e esta manhã foi preso o dito Heitor na sua quinta da estrada de Valhecas.

Assim que o procurador acabou a sua narrativa, notou que a formosa Rachel estava com o olhar cravado no chão, numa dessas posturas que revelam o espanto e a dôr.

—Que lhe parece?... Ficou tão pensativa?

—O que acaba de contar-me surprehende-me sobremodo. Heitor é innocente, conheço-o perfeitamente. Se elle quizera matar Daniel, tel-o-ia feito de cara a cara, como o fazem as pessoas de honra e decoro.

—Ah! Nesse caso pouco tem a temer: a lei ha de fazer justiça, e pol-o na rua.

—Assim o espero.

Basilio julga terminada a sua entrevista, e dispõe-se a sahir.

—Tenho alguns afazeres que me roubam o prazer de prolongar a minha visita, mas ainda assim, se v. exc. tem a honra de indicar-me a hora da partida, terei o gosto de lhe vir dizer adeus.

—A diligencia parte ás dez da noite.

—Não faltarei.

O procurador sauda e, deitando um olhar á ama e outro á criada, sahe da sala, murmurando de si para si:

—Oh! Deve ser um gostinho viajar de carruagem com dois pinhões como Rachel e a criada. Na verdade que tenho inveja do mordomo, que talvez seja algum basbaque de se lhe tirar o chapéo. Mas, emfim, resignemo-nos; se Deus dá as nozes a quem não tem dentes!

E o procurador desce as escadas soltando suspiros duvidosos.

Uma hora depois, Rachel recebe outra visita.

Ernesto entra na sala com essa sem-cerimonia, com esse ar impertinente de um amante que paga. Deixa-se cahir numa cadeira, atira o chapéo para cima de outra, tira do bolso um havano, accende-o, e exclama:

—Que tens, minha Rachel? Parece que tens os olhos vermelhos de chorar; parece-me que hoje te devia encontrar alegre. Temos disposta uma viagem encantadora; venho de vêr a carruagem, que é summamente elegante e commoda; um principe russo não lhe encontraria defeitos. Que é, pois, o que tens?

—Acabo de receber uma noticia muito triste.

—Sim!

—Heitor está preso.

—Safa! E que crime commetteu esse estouvado?

—Accusam-n'o de cumplicidade no assassinato de Daniel.

—Irra! Que isso é grave.

—E, no entanto, eu era capaz de jurar em como elle está innocente.

—E eu tambem. E dizes que está preso?

—Prenderam-n'o esta manhã numa quinta da estrada de Valhecas.

—Pois, minha menina, emquanto se prova e não prova, póde contar com quatro ou seis mezes de cadeia, o que não é muito de appetecer.

E Ernesto, como visse Rachel um pouco preoccupada e abatida, continúa:

—Nada de tristezas! Que havemos de fazer? O que te digo muito á puridade é que estou desejoso por me vêr lá fóra. Havia de ser desagradavel achar-me tambem envolvido na baralha, que se vai tornando um pouco séria.

—Tens razão, Ernesto; é preciso partir esta noite.

—Estou seguro de que desde este momento até á hora convencionada o tempo me parecerá um seculo; mas fiquemos inteirados do ponto de reunião, já que tens escrupulos e não queres que suba comtigo á carruagem á porta de tua casa.

—Não, Ernesto, não; evitemos o escandalo emquanto podermos. A's dez sahirei de Madrid; espera-me na estrada de França.

—E' o mesmo. A's nove e meia da noite estarei lá esperando por ti com a impaciencia que a tua formosura merece, mas tenho de escrever algumas cartas, entre ellas uma para minha mãe, a quem sinto devéras ter de deixar; mas não ha remedio! Ella porfia em permanecer em Madrid, e a separação é inevitavel. Hei de escrever-lhe duas linhas; as despedidas tem um sentimentalismo que me ataca os nervos.

Ao que parece Ernesto conhece todos os escaninhos da casa, porque se dirige a uma escrivaninha onde a galanteria de Rachel reuniu uns cincoenta volumes perfeitamente encadernados, e onde se vê uma pequena e elegante mesa de pau de rosa, muda depositaria das impressões da elegante rapariga.

Ernesto senta-se, pega na penna, e mordendo a ponta da caneta, com os olhos fito no tecto, como quem medita, formúla mentalmente o seguinte:

—Que diabo hei de eu dizer agora a minha mãe? Neste momento quizera ser poeta para revestir a minha ingratidão com umas poucas de phrases retumbantes, desses que sôam gratamente ao ouvido e que dizem tudo sem dizer nada.

E põe-se a olhar para o ar, com a beatitude de um martyr que tudo espera da clemencia divina; mas como lhe não occorre nada ao bôto entendimento, solta uma gargalhada, muda de postura, tira a cigarreira e accende outro cigarro, observando.

—Não me recordo agora daquelle poeta moderno que disse que o fumo do tabaco é uma especie de musica desconhecida á mythologia, que infunde robustez ao pensamento, vigor á idéia, e torna a phrase scintillante. Vamos, pois, a fumar um cigarro, a vêr se a inspiração se dignará descer até mim.

E muda-se para um fofo sophá, em que se deita ao comprido com toda a sem-cerimonia dum estroina mal educado, e põe-se a fumar, a vêr se combina algumas palavras de conforto para sua mãe, a quem tão insolitamente vai deixar.

Uma hora depois, Rachel estranhando a demora de Ernesto, vai procural-o.

O *dandy* acha-se adormecido no molle e brando sophá de sua amante e resona com estrepito.

O sentimento não é por certo a primeira qualidade moral de Ernesto.

Para sentir as commoções e saudades dum apartamento, é necessario possuir uma sensibilidade melindrosa, que aquelle rapaz possue.

Ernesto, como outros muitos que enxameiam por Madrid com a barriga garantida, apenas sabe pôr o lenço ao pescoço.

CAPITULO XII
Uma despedida digna de um galeriano

Rachel não póde deixar de sorrir-se ao vêr a attitude do filho de d. Isabel.

Antes de o acordar, deita um olhar esquadrinhador sobre a mesa.

—Não escreveu nada—pensa.—Na verdade, a insensibilidade é uma vantagem notavel. Aqui está um rapaz que vai separar-se da mãe, que pega na penna para lhe escrever uma carta sentimental, e se deixa adormecer a olhar para o papel. E' bem verdade que nem todos os galerianos andam de grilheta.

Esta phrase sangrenta faz assomar o sorriso aos finos labios de Rachel.

Depois, chega-se ao sophá e sacode devagarinho o braço do amante.

—Que é lá! Quem é! Ah! E's tu, Rachelzinha? Se visses o sonho delicioso que estava a gosar neste instante! A Italia com o seu céo azul, os seus golfos prateados, as suas bellas napolitanas, e o seu inolvidavel *dolce farniente*; mais além, a Suissa com os seus rendilhados *chalets*, as suas vaccas inoffensivas, os seus lagos transparentes, os seus graves lavradores, as suas cantigas populares...

Rachel prorompe numa estridula gargalhada.

Ernesto põe-se a olhar para ella, embasbacado.

—Mas onde está a carta que ias escrever a tua mãe?

—E' verdade, esqueceu-me! Encostei-me no sophá, a pensar nos poetas, e aqui me tens a discorrer pelos espaços imaginarios, como um emulo de Apollo.

E, ao mesmo tempo, muda-se para a cadeira da mesinha de pau-rosa, e começa a escrever.

Depois de mil apuros, termina uma carta, tão laconica como criminosa, que guarda na carteira.

De todos os povos, somos nós aquelles a quem nunca sobra o tempo quando começamos uma viagem; é por isso que Ernesto participa a Rachel que está muito occupado, que lhe ficam muitas coisas por arranjar, e despede-se, como póde fazer um rapaz nas suas condições, promettendo-lhe achar-se no ponto de reunião ás nove e meia.

Deixemos por um instante este par feliz, para nos trasladarmos a uma casa onde reina o luto e a desconsolação.

D. Isabel, a esposa do banqueiro Bernardo Etartegui, desde o dia em que seu marido foi levado para a cadeia, póde dizer-se que vive só.

Não quer vêr Paula, origem involuntaria da desgraça que a rodeia; e quanto a Ernesto, fugindo sem duvida ás lagrimas, é uma especie de hospede que nunca pára em casa.

D. Isabel vive pois enclausurada em sua casa, esperando que o céu se desanuvie, e que a fatalidade que persegue seu marido, e ameaça o resto de sua familia, cesse de os hostilizar.

No dia de que falamos, Ernesto, faltando ao seu costume, acóde a casa á hora de comer.

Sem duvida o remorso lhe aconselhou aquelle rasgo de galanteria.

São seis da tarde, hora em que a mãe e o filho se acham sentados á mesa.

Emquanto a Paula, passa a vida fechada no seu quarto, um pouco seriamente adoentada.

—Tu não me tens amisade, Ernesto—diz d. Isabel nesse tom de queixa tão natural numa mãe enamorada de seu filho.

—Porque diz isso, mamã? — Responde Ernesto, como se aquellas palavras o offendessem.

—Passam-se dias que não te vejo, agora que me vejo só, e mais preciso de tua companhia. A desgraça inesperada que surprehendeu teu pae, afflige-me sobremodo.

—Ora! meu pae! A mãe bem sabe que elle me não é nada.

—Ernesto, não te esqueças que tens o appellido do homem a quem a sorte levou a um carcere.

—Tenho muita pena, sinto muito, mas que quer que faça? Está por acaso em meu poder arranca-lo á alçada da justiça?

—Bem sei que não; mas ao menos devias mostrar-te pezaroso.

—E tambem não sei porque a mãe se aborrece quando como algum dia fóra de casa.

—Algum dia! Quasi sempre.

—Será assim. Se eu teimasse, seria mau filho, por isso calo-me.

—Olha, Ernesto, rogo-te, supplico-te; emquanto durar a nossa desgraça, emquanto o nome da nossa familia estiver affecto aos tribunaes, emquanto não terminar esta horrenda solidão que me cerca, sacrifica-te um pouco, permanece mais algum tempo a meu lado.

—Está dito. Esta noite vou-me despedir de todos os meus amigos, e de amanhã por diante, hei de ficar todo o dia a fazer-lhe companhia.

—Oh! Eu não peço tanto: basta que comas em casa, e te recolhas um pouco mais cedo. Gosto tanto de te vêr, de te falar! E ás vezes passam-se quatro dias sem me appareceres!

Ernesto fica silencioso.

Durante o jantar olha a miudo para o mostrador do seu elegante relogio.

D. Isabel comprehende que seu filho está impaciente e contra sua vontade.

—Aquillo tem alguma entrevista amorosa—diz de si para si—é natural, na idade delle são tudo rosas, é tudo prazer.

Mãe amorosa e complacente, que não reconhece defeitos em seu filho, agradece-lhe do fundo d'alma aquelles instantes que lhe dedica, e sentindo a impaciencia que o rala, diz-lhe:

—Podes ir embora, meu filho, talvez ficasses de ir ter com algum amigo; estás sempre a olhar para o relogio. Vai, vai, que te dou licença, mas vem cedinho, sim? Não te esqueças.

Ernesto não esperava por outra coisa; levanta-se, beija sua mãe, e diz:

—Ha de ver como venho cedo, em antes das dez já cá estarei. São oito de caminho, de modo que só tenho duas horas.

Dito isto, sahe da sala, e entra no seu quarto, onde encontra o seu criado muito estendido no sophá.

—Levaste a mala onde te disse?—pergunta baixinho.

—Levei, sim, senhor.

—E as pistolas?

—Estão nas bolsas da carruagem.

—Bom. Agora escuta com attenção o que te vou dizer.

O criado chega-se mais.

—Como sabes, minha mãe tem o costume de esperar-me todas as noites até tarde.

—Bem sei; é sempre a mim que me pergunta se o menino tem vindo.

—Pois quando t'o perguntar esta noite, entrega-lhe esta carta.

—Sim, senhor.

—Não digas por onde fui; ás vezes póde cahir sem querer.

—Não tenha medo; eu cá sou muito reservado.

—Pega lá para um café.

—Muito obrigado. Oxalá que tenha muito bôa viagem.

—Psio! Não fales tão alto, póde alguem ouvir, e seria um transtorno se minha mãe...

O criado agarra os beiços com os dedos, como indicando que ia a dar um ponto na bocca.

(Continúa)